

SOLIDÁRIOS OS TRABALHADORES DO BRASIL COM O CARDEAL D. JAIME CÂMARA



Cardenal D. Jaime de Barros Câmara

Os presidentes das Confederações e Federações Trabalhadoras, reuniram-se ontem, pela manhã, para deliberarem sobre a atitude do movimento de solidariedade que está se processando no Brasil, contra a farsa comunista da condenação do Cardeal Primaz da Hungria.

Incorporados compareceram ao Ministério do Trabalho, onde foram recebidos, na ausência do Ministro Honório Monteiro, pelo Professor Candido Mota Filho, chefe do Gabinete e Dr. Alvaro de Salles Coelho, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, tendo ainda participado as seguintes resoluções:

1º — Convocar as entidades sindicais de todos os graus, para uma reunião na 2ª feira, às 17 horas no Ministério e convidar o Ministro Honório Monteiro, para presidenciar a reunião.

2º — Uma visita ao Cardeal D. Jaime Câmara, no Palácio São Joaquim, para manifestar a sua moção de protesto. Convidar o Ministro Honório Monteiro, Sr. Alvaro de Salles Coelho e jornalistas para acompanharem os trabalhadores nessa portunidade.

3º — Convidar os trabalhadores e o povo em geral, para participarem da grande manifestação católica que será realizada no dia 18, nesta Capital.

Grande movimento de desagravo contra a condenação do Primaz da Hungria

O TEMPO-HOJE

Bom.
Máxima: 28,7
Mínima: 19,6

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 13 de fevereiro de 1949 | N.º 37 | 16 PÁGINAS

O tempo de serviço e vitaliciedade de servidores civis no Exército

Vão faltar bebidas no carnaval

O critério a ser adotado será o mesmo do ano passado — A. C. C. P. adverte a Comissão de São Paulo por ter liberado o produto

Em sua última reunião a Comissão de Preços do Distrito Federal, resolveu reorganizar a tabela das bebidas para o Carnaval. A Comissão Local, estabelecida pelos preços das bebidas iguais ao da época do ano passado. A esse respeito, ainda não se pronunciou o organismo de instância superior. Pensamos que essa decisão do Sr. Luiz Dias Rollemberg, venha a dar uma satisfação ao povo ou melhor revogar a indicação pelo órgão inferior, mesmo porque, se as coisas ficarem como quer a C. L. P. a população ficará na sua maior festa sem refrigerantes, águas tônica e cervejas como sucedeu no tríduo do Momo passado, onde somente se encontravam bebidas nos recintos considerados fechados por custarem o dobro do preço, cobrados nas ruas e nos bares da cidade.

ANDA PELAS ALTURAS A C. C. P.

Com referência à liberação das bebidas em São Paulo, coisa bastante justificável e ponderada, a essa altura do ano, o vice-presidente da C. C. P. acha que se deve proceder com uniformidade no custo dos produtos e

pelo expediente de ontem, adverte o presidente da Comissão paulista pela razão de ter aquela autoridade liberado a bebida em geral. O ofício que nos chega às mãos é taxativo e deixa transparecer que o organismo controlador do preço do Governo, quer também que falem bebidas em São Paulo no decorrer dos três dias de folguedos, como se poderá observar linhas abaixo:

"Dr. Artur Sales Pacheco —

Comissão Estadual Preços — São Paulo — São Paulo.

Tendo essa Comissão Estadual adotado critério tabelamento diferentemente do disposto na Portaria n.º 4 de 17 de janeiro corrente ano aprovada plenário desta Comissão Central, recomendo V. S. se digne reconsiderar assunto tendo em vista a aludida portaria. — Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da C. C. P."

Importantes pareceres do Consultor Jurídico aprovados pelo Ministro da Guerra — Como se referem ao assunto os trabalhos em questão

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, vem de aprovar importantes pareceres elaborados pelo Consultor Jurídico do seu Gabinete, acerca do tempo de serviço, prestado por funcionários civis nas entidades autárquicas, e sobre a vitaliciedade de servidores que participaram da F.E.B.

Em ambos os pareceres, é firmada doutrina sobre os assuntos que deram ensejo a manifestação jurídica do Consultor do Gabinete do titular da referida pasta.

O TEMPO DE SERVIÇO

Assim está redigido o primeiro parecer aprovado pelo Ministro da Guerra, que vem solucionar consultas formuladas a respeito:

"Da-nos conta a Informação de 15.1.49, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, de que a aposentadoria e disponibilidade, o tempo de serviço prestado pelos funcionários civis nas entidades autárquicas. Dita contagem afigura-se-nos de justiça, tendo em vista que a natureza daquele serviço e os impedimentos a que estão sujeitos os empregados de autarquias quanto a acumulação de funções, etc., o que lhes dá, indubitavelmente, características de servidores públicos. E se tal aconteceu com



General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra

relação aos civis, não vemos como negar igual direito aos militares, para os efeitos da inatividade, nos termos do art. 97 do D. L. n.º 9.698, de 2.9.1946."

A VITALICIEDADE

Em relação a outro parecer sobre vitaliciedade, e que também aprovou o referido titular, as-

(Conclui na pág. 2)

O caso do preenchimento das vagas pela Câmara do Distrito Federal

Ingressou no PSP o general Scarcela Portela — Anuncia o sr. Flores da Cunha que os integralistas e udenistas do Rio Grande do Sul marcharão juntos

A nota de sensação na política, na semana que ora finda, foi o desfecho do caso da mesa da Câmara Municipal do Distrito Federal. Como se sabe, atendendo a que não foi dada ainda solução para o caso do preenchimento das vagas deixadas pelos representantes comunistas, cujo mandato foi cassado, o Vereador José Junqueira, por sinal primeiro secretário da Casa, alvitrou que se deveria convocar os suplentes dos demais partidos, mas contra isso se opôs o presidente, o Sr. Jorge de Lima, alegando que o caso estava na dependência do Poder Legislativo, na órbita federal, já que a ele tinha sido transferida a competência quando entendeu a Justiça Eleitoral que a ele cabia resolver o preenchimento das referidas vagas.

O caso comporta comentários, porque si de um lado pôde ser interpretada assim a decisão, por outro aceita solução diferente, precisamente aquela indicada pelo Sr. José Junqueira, que a apontou naturalmente com o conhecimento de suas responsabilidades.

Mas deixemos que eles briguem tanto mais que o Sr. José

(Conclui na 2ª página)



Sr. Flores da Cunha

No gabinete do secretário da Agricultura do Estado do Rio, realizou-se demorada reunião, cujo objetivo diz respeito com a localização de refugiados da guerra no interior fluminense, atendendo à sua especialização dentro da atividade rural.

Representando a Comissão Mixta Brasil — O. I. R. (Organização Internacional de Refugiados), estiveram presentes os Srs. Odilon Braga e brigadeiro Dumon Stansby. Estiveram ainda representados a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura pelo seu diretor, Sr. Joaquim de Medeiros; o Departamento Nacional de Imigração e o Conselho de Imigração e Colonização na pessoa do Sr. Hugo de Lima Câmara, observador de Estado do Rio junto a esta Organização. Representando a Assembleia Legislativa compareceram os deputados Freire de Moraes, Dias Rosa e Amílcar Polingre, dos municípios de Santa Maria Madalena, Vassouras e Pádua, importantes zonas de atividades eminentemente agrícolas, que puderam esclarecer importantes aspectos ligados ao assunto em estudo, especialmente informações sobre as possibilidades de alojamento dos imigrantes e de sua adaptação aos métodos do trabalho dos nossos campos.

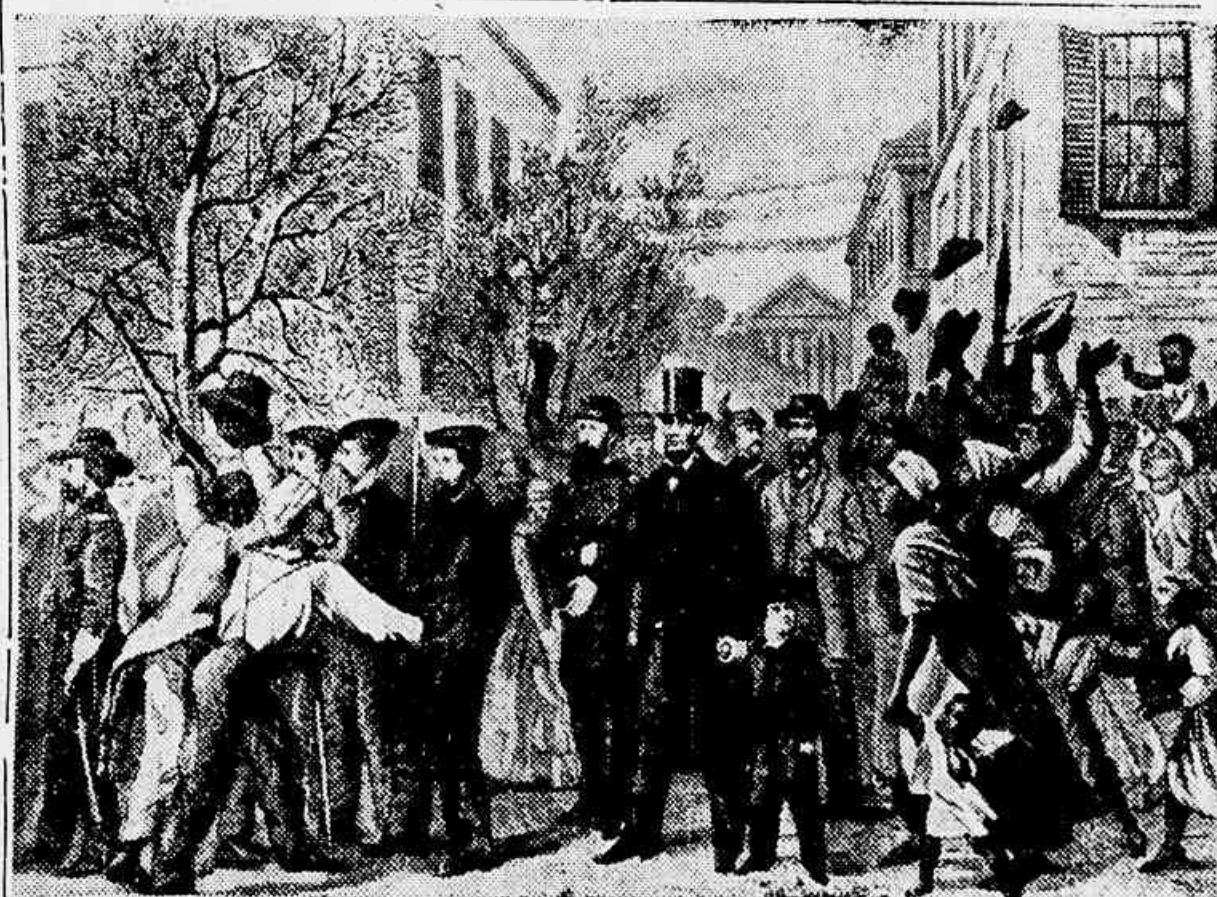
Sendo urgente a colocação desses emigrantes, uma vez que novas levadas têm chegado constantemente — ainda hoje atracará mais um navio trazendo numerosos refugiados — procurou-se na reunião em apreço fazer um levantamento das instalações que poderiam ser utilizadas prontamente para abrigar os imigrantes e suas famílias, sendo lembrados os armazéns e usinas do Departamento Nacional do Café no momento sem utilização bem como outras de propriedade do Estado, que passariam a constituir abrigo de emergência até a localização definitiva dos novos imigrantes às novas condições de vida.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Localização de refugiados da guerra no interior Fluminense

Colabora a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio com a Comissão Mixta Brasil — O. I. R. — Promovendo a adaptação de lavradores europeus às zonas agrícolas da Paixada e da Serra — Os fazendeiros interessados deverão dirigir-se àquela Secretaria

Colaboração de emergência até a localização definitiva dos novos imigrantes às novas condições de vida.



O Presidente Abraham Lincoln ao ser recebido na cidade de Richmond, Virgínia, capital dos Estados do Sul, depois da vitória das forças abolicionistas do norte

OS ESTADOS UNIDOS CELEBRAM O 140.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE LINCOLN

O nascimento de Abraham Lincoln, almoxarife, soldado, presidente dos Estados Unidos, advogado, e decimo sexto dos, foi celebrado ontem nos Estados Unidos.

O acesso do "Honest Abe", como é chamado popularmente, da choupana até à Casa Branca em Washington, é um exemplo das

oportunidades disponíveis aos cidadãos dum país livre. A memória do seu assassinio, quando o destino decidiu que ele sacrificasse a vida pela causa da liberdade e justiça dos povos permanece viva ao povo americano enquanto protestam o processo sem liberdade e sem

(Conclui na 2ª página)

A França estuda os transportes britânicos

LONDRE (B. N. S.) — Acaba de chegar em Londres a convite dos ministros dos transportes e da aeronáutica civil da Grã-Bretanha o Sr. Pienau, ministro dos transportes da França. O Sr. Pienau visitará várias seções do sistema e transportes afim de estudar sua organização

Comentário do dia

A "Passionaria" do Tieté

Chama-se D. Alice Tibiriçá e tem mais malandragem na alma do que saliva na boca.

Conheci-a ao tempo em que trabalhava na imprensa paulista. Explorava ela, a essa época, as chagas dos infelizes lazaros. E eram as tombolas, as festas, os bailes e tanto por cabeça, em nome do drama da lepra...

Tudo isso, entretanto, não se fazia sem muita carolina para D. Alice, os comunicados saindo em série nos jornais e as contribuições extrando em massa para tesouraria da "Cruzada".

Mas, tudo cansa neste mundo de Deus, inclusive a boa vontade dos secretários de redação. Um dia eles começaram a distribuir com menos esmero os espaços das suas folhas. E' que aquilo já principiava a cheirar mal. Murmuravam-se coisas nada filantrópicas acerca dessa caridade ruidosa e industrializada.

D. Alice percebeu então que lhe fugia o terreno, exatamente na hora em que tudo lhe parecia sorrir. Que fazer? Ir pessoalmente às redações era duvidoso. A repulsa natural que o seu nome inspirava a todos e, principalmente, o seu mau hábito constituíam fatores negativos. A imaginação dos malandros, porém, é fecunda. E mandando hoje uma garota bonita — há sempre uma garota bonita e tola para ser explorada pelas Donas Alices... — à redação de um jornal e forçando amanhã uma dama ilustre a um telefonema a este ou aquele diretor, ela logrou assegurar por mais outros meses nas "manchettes" dos diários paulistanos o seu nome e a sua "Cruzada". O mais que faziam os redatores era podar, aqui ou ali, um autoelogio mais ousado na literatura hanseana de D. Alice. Sim, porque ela não regateava incenso ao seu delírio de publicidade e tanto se comparava a S. Vicente de Paula, como a S. Francisco de Assis...

E assim, durante muito tempo, os lazaros estiveram para D. Alice, como a campanha de alfabetização continua estando para o Dr. Armbrust...

Um dia, entretanto, a coisa fatigou a todos e ela não teve outro remédio senão emigrar de S. Paulo. D. Alice surgiu, então no Rio. Aqui tateou a principio em pequenos vãos sem consequência. Logo, porém, firmou-se. Entrou para o cordão do "petróleo e nosso". Nesse brinquedo estavam varios "democratas ingênuos" — esta a definição que os comunistas dão aos sujeitos de boa fé que lhes ajudam a allear as chamas da confusão — atirando á roleta vermelha a tradição dos seus nomes ilustres.

A coisa prometia ser de colher. E' o foi, em verdade, pois não faltou nem está faltando o bom dinheiro dos "trouxas" para os comícios, as excursões e os folhetos orientados pelo P.C. e D. Alice tanto se meteu pelo petróleo a dentro que acabou indo a Budapest, como representante do Brasil ao Congresso Internacional de Mulheres. (Leia-se Ala Feminina do Cominform).

Não sei o que terão pensado as "camazás" internacionais da nossa delegada, nem isso me interessa o mais mínimo. O que sei é que D. Alice aqui saltou, de retorno, mastigando umas frases em russo e se comparando á Passionaria...

E com os cabelos pintados a permanganato, partidos ao meio — tal como o modelo — lá se foi ao sul, levando nos lábios o que ela chama de "labareda da nova era". Mas por ora, apesar da viagem a Budapest, o estribilho não mudou.

Continua "o petróleo é nosso"... Não importa que D. Alice não tenha jamais visto um pouco de gasolina senão nas bombas. O que lhe importa é que a coisa prossegue rendendo, mesmo depois da briga do Matos Pimenta...

ALEXANDRE KONDER

O caso do preenchimento...

(Conclusão da pág. 1)

Junqueira já renunciou, para evitar maiores complicações.

Entretanto, como se está falando no assunto, seria interessante lembrar a urgência que se faz necessária para o caso. Como se sabe, diversas casas do legislativo se acham desfalçadas de vários representantes, notadamente no Distrito Federal, onde o extinto Partido Comunista obteve maioria. E, dada a realidade, com evidentes prejuízos para o andamento de diversos e importantes assuntos, será o caso de se corrigir, evitando-se uma anomalia.

A palavra final fica com o Congresso, que há muito já deve ter resolvido a respeito, determinando a maneira como se procederá o preenchimento das vagas deixadas pelos representantes comunistas.

SCARCELA PORTELA

NO PSP

Se havia notícia que ninguém esperava é essa de que o general Scarcela Portela

vem de ingressar no Partido Social Popular, do Sr. Ademar de Barros, sendo designado para integrar a Comissão Executiva Nacional das agremiações.

O mais interessante é, segundo se revela, outras agremiações importantes receberão o partido do governador paulista, emprestando-se ao fato a maior importância.

UDENISTAS E INTEGRALISTAS UNIDOS

E por falar em sucessão anuncia o general Flores da Cunha que nos pleitos que se avizinham os udenistas e integralistas, do Rio Grande do Sul marcharão unidos numa frente única, destinada a combater o Sr. Getúlio Vargas. Ahamos meio otimista o representante gaúcho quando acredita conseguir grande coisa unido aos integralistas pois é certo que muitos dos seus votantes desertaram das fileiras antigas, para evitar com os homens da camisa verde.

Nos Bastidores do Mundo

Cristo e Lenin

Por Al Neto

Enquanto as nações livres demonstram repulsa unânime pela atitude do governo húngaro ao condenar o cardeal Mindszenty, a Igreja continua a lutar pela preservação dos ideais cristãos em todo o mundo.

Concluindo a série de comentários que venho fazendo sobre a luta entre Religião e Comunismo em escala mundial, vejamos hoje qual é a situação da Igreja em alguns países mais.

CHECOSLOVÁQUIA: A Igreja Católica enfrentando aqui uma situação parecida á da Hungria, ou seja, o governo começa a exercer pressão sobre as autoridades eclesiásticas.

Ao registrar este fato, o matutino The New York Times acrescenta que a intenção dos comunistas checos é criar uma "Igreja Ortodoxa", si não conseguirem dominar completamente os dirigentes católicos.

Entretanto, a Igreja Católica já está tomando providências para evitar que os homens de boa fé sejam iludidos.

Nesse sentido — no que revela o "Times" — as autoridades católicas distribuíram uma carta pastoral em que se revela as intenções dos comunistas.

O governo não permitiu a publicação desta pastoral, mas o documento foi distribuído de mão em mão pelos próprios fiéis. A pastoral termina com essas palavras: "Si a Igreja Católica não fosse a verdadeira Igreja, não seria perseguida como está sendo no mundo de hoje".

ÍNDIA: Em correspondência procedente do New Delhi, Robert Trumbull diz que o governo da Índia está demonstrando um sincero desejo de proteger as minorias religiosas.

Além dos hindus, há na Índia 40 milhões de muçulmanos e 9 milhões de cristãos, e vários grupos menores, como os parsis.

Em geral, os líderes religiosos consideram que as promessas do comunismo não chegarão a exercer influência alguma.

POLÔNIA: A situação da Igreja tem aqui muitas das características que encontramos em outros países comunistas.

Com o fim de solucionar os problemas surgidos entre a Igreja e o governo, o arcebispo de Cracovia — cardeal Sapieha — propôs a criação de uma comissão mista de autoridades eclesiásticas e governamentais.

Segundo o correspondente Edward A. Morrow, o cardeal Sapieha abordou questões como a do confisco das propriedades da Igreja pelo Estado.

Entretanto, a proposta não recebeu resposta até agora.

Por outra parte, a recente pastoral do arcebispo de Gniezno — primaz da Polônia — é um documento altamente abstrato.

O primaz — que sucede ao falecido cardeal Hlond — diz: "Eu não sou político, não sou um reformador, não sou um homem de ação. Venho como vosso pai espiritual".

Essas palavras só poderão ser devidamente interpretadas com o correr do tempo.

CONCLUSÃO: Depois de passar em revista a situação da Religião frente ao Comunismo em 17 nações, podemos concluir que a Igreja está lutando tenazmente em defesa dos ideais cristãos.

De uma forma geral — e em que pesem casos como este do cardeal Mindszenty — a Igreja vê grande influência sobre as massas.

O contrato do empréstimo à municipalidade de Niterói

Será assinado na próxima terça-feira, em Niterói, na municipalidade da vizinha Capital fluminense, o contrato para a concessão do empréstimo à Prefeitura, empréstimo esse que, como se sabe, destina-se á quitação de débitos anteriores e á realização de uma série de obras públicas inadmissíveis.

Esse empréstimo, que é de 72 milhões de cruzeiros, terá, por certo, uma grande significação. Pois dará ensejo á que o Prefeito Municipal, Dr. José Inácio da Rocha Werneck, possa levar a efeito as realizações de sua administração.

Desejam aumento os empregados em carris de São Paulo

O dissídio coletivo será apreciado terça-feira pelo T. S. T. em última instância

O Tribunal Superior do Trabalho julgará na próxima terça-feira, o recurso do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de São Paulo contra a decisão do Tribunal Regional daquela cidade, no dissídio coletivo de aumento de salários para empregados da Companhia Municipal de Transportes da Capital paulista. O referido sindicato pleiteará aumento de 50% nos salários até 1.500 cruzeiros, em escala decrescente, até 35% para os vencimentos maio-

res. O Tribunal da 2ª Região julgou improcedente o dissídio, sob alegação de que a companhia já havia feito um aumento de salários e incluiu o pagamento do repouso semanal remunerado, por antecipação, que superavam as percentagens do nível do custo da vida na cidade de São Paulo, calculado em 20%. Não se conformando com aquela decisão, o Sindicato recorreu para o T. S. T. pedindo aumento nas bases acima descritas.

Os Estados Unidos...

(Conclusão da página 1)

justiça do Cardeal Mindszenty, Primaz Católico da Hungria. O maneira injusta de tratar este líder religioso, tem como a condenação anterior do Arcebispo Stepinac da Iugoslávia, teria horrorizado e escandalizado Lincoln, que em 1857 ariscou a carreira política para defender um inocente acusado de assassinio. O êxito em procurar a liberdade do inocente foi obtido por revelar as dúvidas e as contradições da testemunha principal do processo. Se ele vivesse hoje sem dúvida, teria da mesma maneira, sem temor, para manter os princípios dos direitos humanos.

Abraham Lincoln educou-se por si mesmo. A pesar de não poder frequentar escolas, estudou sozinho, á luz de candeeiro, em sua choupana. Ainda jovem estudou leis ao mesmo tempo em que foi Deputado pelo Partido Legislativo do Estado de Illinois. Destes esforços resultou a criação de uma força capaz de conservar a nação durante os dias mais difíceis do conflito civil.

Como líder franco e eloquente dos abolicionistas, Lincoln comparou-se muitas vezes á famoso estadista e homem de letra cujo aniversário se celebra este ano. Joaquim Nabuco. A "Procla-

mação de Liberdade", declarando que todos os escravos do sul sejam livres, foi elaborada por Lincoln em 1863, vinte e cinco anos antes da libertação dos escravos no Brasil. Na luta atual pelos Direitos Humanos, os Estados Unidos e o Brasil ainda se unem pelo mesmo ideal. Apesar da oposição das nações do bloco soviético, Brasil e os Estados Unidos se empenham para resolverem juntos a Declaração dos Direitos Humanos perante a ONU.

A vida física do grande presidente terminou há mais de oitenta e quatro anos, mas sua vida espiritual continua para todas as pessoas que apreciam a liberdade e a justiça. Seu apelo de consolidação dos Estados Unidos pode ser ainda hoje o apelo para a união universal.

"Sem o mal para ninguém, com a caridade para todos; com a firmeza do direito, segundo a lei de Deus, lutemos para vencer no trabalho a que nos dedicamos; minotrar os sofrimentos da nação, cuidar daqueles que no evento da guerra, deixam viúvas e órfãos, e envidar os maiores esforços para uma paz justa e duradoura entre os Estados Unidos e os demais nações do mundo". U.S.I.S.

Aviso ao Público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, levam ao conhecimento do público que os passes de Cr\$ 0,30 servirão para pagamento da passagem de Cr\$ 0,40, acrescidos com a importância de Cr\$ 0,10 em dinheiro ou 2 passes de Cr\$ 0,30 recebendo o trôco de Cr\$ 0,20.

Os passes de Cr\$ 0,20, passam a ser aceitos também em Seção de Cr\$ 0,40.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

O tempo de serviço e...

(Conclusão da pág. 1)

sim se pronuncia o Consultor Jurídico:

"Os 20s. sargentos Osmar Machado e José Moreira da Silva, solicitam a averbação, em seus assentamentos, da condição de amparados pelo art. 18, § único das Disposições Transitórias da Constituição Federal. Resposta: São considerados estáveis os atuais servidores da União, dos Estados e dos Municípios que tenham participado das Forças Expedicionárias Brasileiras". Concordamos com a informação que a respeito do caso emitida o D.G.A. Na verdade, o termo SERVIDOR, empregado

do no citado dispositivo, não dev cabranger, na terminologia adotada no corpo da própria Constituição, os militares, oficiais ou praças. O que o legislador pretendia com o art. 18, § único, em apreço, foi elevar os funcionários civis federais, estaduais ou municipais, que integram a F.E.B. Dita elevação é evidente, não pode abrangar os militares, não só pela razão acima exposta, mas também porque feriria leis especiais da organização das Forças Armadas. Demais, o caso dos militares em situação análoga á do requerente está regulado no D. L. n.º 8.159 de 1945".

Em Campos o Ministro do Trabalho

CAMPOS, 12 — (Asapress) — Chegou hoje pela manhã a esta cidade, viajando em avião, o Ministro do Trabalho Sr. Honório Monteiro, que e fazia acompanhar de vários oficiais do seu gabinete. O avião desceu no campo da Usina de Queimados, onde o referido titular foi recebido por uma delegação de operários e numerosas outras pessoas representativas de todas as classes.

Logo após chegar a Campos, o Ministro do Trabalho visitou a fábrica de tecidos local e inaugurou a Delegação do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, comparecendo ás 13 horas ao almoço que lhe foi oferecido pelos sindicatos de empregados e empregadores no Automóvel Clube.

As 15 horas, visitou o Sindicato da Indústria do Açúcar e ás 16 a Associação Comercial.

As 20 horas, realizou-se um banquete em sua honra no Automóvel Clube, promovido pelas industriais, seguindo-se uma recepção ás 22 horas, no Clube Saldanha da Gama.

O Ministro Honório Monteiro regressará ao Rio de Janeiro amanhã.

Vai deixar o Brasil o General Martini

O ILUSTRE MILITAR REGRESSARÁ A BUENOS AIRES NO DIA 17 PROXIMO

O General Isidro Martini, que desde 1947, vem exercendo com invulgar brilhantismo as elevadas funções de representante do Exército Argentino no Brasil, deve regressar definitivamente ao seu país, no dia 17 do corrente mês, por ter sido designado com a sua nomeação para o cargo de Diretor Geral da Gendarie Nacional. S. Excia. que é uma figura exponencial do Exército da nação irmã, oferecerá á sociedade carioca e aos seus camaradas brasileiros, na reunião de despedida no Country Club, na próxima terça-feira, No dia 16 do corrente, o Sr. Ministro da Guerra e a Exma. Sra. Carrobert Pereira da Costa, prestarão uma homenagem ao Adido Militar Argentino e a Exma. Sra. de Martini, no Forte de Copacabana. Nesta ocasião, S. Excia. o General Isidro Martini será condecorado com a Ordem do Mérito Militar. Interpretando os sentimentos dos oficiais brasileiros falara o General Paulo Figueiredo, Secretário Geral do Ministério da Guerra, que oferecerá ao ilustre casal uma valiosa lembrança em nome da família militar nacional.

As próximas promoções no Exército

SERÁ ELEVADO DE POSTO O GENERAL DE BRIGADA

ONOFRE GOMES DE LIMA

A vaga resultante do limite de idade atingido por um General do Divisão vai ser preenchida com a promoção do General de Brigada Onofre Moniz Gomes de Lima, atual comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, de acordo com o critério da promoção n.º 1, do Almanaque do Exército. Para a vaga do General de Brigada concorrem numerosos coroneis das armas. No Ministério da Guerra, corria, entem, havia sido a mesma preenchida, entretanto, o respectivo decreto até ás 12 horas, não tinha chegado ao gabinete ministerial, segundo informações que nos foram prestadas.

O COMANDO DA POLÍCIA MILITAR

Com a promoção do General Onofre Moniz Gomes de Lima vagar-se-á o cargo de comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, visto o mesmo ser privativo de General de Brigada.

A Educação do Povo

O MELHOR governo e aquele, sem dúvida, que tudo faz, obstinadamente, pela educação do povo. Não cessam os pedagogistas, os oradores, os sociólogos, de doutrinar, persuadir, expor e convencer sobre as vantagens do desenvolvimento dos indivíduos que formam a comunhão de cada país.

Ainda ressoa em nossos dias o patriótico e humanitário preconício do abnegado Pestalozzi que considerava a educação uma obra de amor. Ele próprio deu o magnífico exemplo desse intemperado senso educativo; inteiramente se consagrou, na Suíça do século XIX, à educação da infância; praticou o ensino intuitivo, "o ensino pelos olhos", reunindo seus princípios em obras imortais; consumiu os haveres no sublime apostolado, terminando a existência, mais pobre do que nunca, envelhecido, porém nimbado de sonhos e esperanças. Ofereceram-lhe uma coroa de flores; e ele a rejeitou, declarando que a deviam colocar, merecidamente, na cabeça da infância, desejando ser criança toda a vida.

Quem lhe remore, ainda hoje, o apaixonado labor da aprendizagem; as iniciativas proveitosas na esfera da didática; as sinceras alegrias e profundos reveses; quem o revive, na quinta de Nethof, transformada em escola primária; quem lhe manuseia o sistema que integra o homem em a natureza, desde a fase embrionária do ensino elementar, o engenhoso processo da educação dos sentidos, da cultura da personalidade, do sentimento democrático, essencialmente ativo; que lhe reveja a obra e a vida não o pôde esquecer, nem o deixa de erigir, como um verdadeiro monumento imperecível, no ápice da veneração e da eternidade.

Muito lhe influiu no sentimento de igualdade e liberdade a produção social de seu compatriota J. J. Rousseau. O mesmo Pestalozzi confessava: "Depois que li o *Emílio*, tornei-me educador". Era este, verdadeiramente, seu livro de cabeceira, assim como o gênio de Miguel Angelo trazia, junto ao leito, a decantada *Íliada*, afirmando: — "Quando leio Homero, olho a volta de mim mesmo, para ver se o cresci vinte pés de altura"! E' o que devem exaltar todos os que têm a inefável sorte de, na amarga realidade do presente, haurir conhecimentos úteis em os livros pestalozzianos — *Como Gertrude instrui seus filhos*, e outros, qual o *Canto do Cisne*, seu melhor testamento pedagógico, obras que sugeriram ao espírito de Froebel a invenção do *Kindergarten* ou *Jardim de Infância*.

Neste ano de 1949 a alma argentina vai comemorar, dignamente, o primeiro centenário da obra-prima de Sarmiento — a *Educación Popular*, editada no Chile em 1849, a expensas do governo chileno, e somente reimpressa, em Buenos Aires, custeada pelo governo portenho, trinta e cinco anos mais tarde, em 1884.

O autor, que muito viajou pela Europa, África e América, espírito curioso, metódico e sereno, exaltado idealista, visionário, amigo de seu povo, cristalizou o pensamento literário, sociológico, educativo e democrático em numerosos volumes, que justamente o imortalizaram: *a Método de Leitura Gradual*, *Facundo*, *Recordaciones de la Provincia*, *Conflicto e Harmonias das Raças na América*, *Argirópolis*, a par de refletidos ensaios doutrinários e fervorosas alocuções literárias, morais e cívicas. Em sua totalidade, as substanciosas e meditadas elucubrações de Sarmiento, em sua mesma terra, mereceram consagradas críticas de insígnies escritores, como Pedro Varela, Leopoldo Lugones, José Ingenieros, Palcos, J. Guillermo Guerra, Ponce, e, além de muitos, Ricardo Rojas, a principal e majestosa coluna da Literatura Argentina, das origens à atualidade. Certa vez, na imprensa desse país, o literato Raul de Navarro, que tanto ali difundiu as letras brasileiras, estampou um vigoroso paralelo entre o *Facundo*, poema em prosa nacional, de Sarmiento, e *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, proclamando esta uma obra primorosa, e que "descobriu o Brasil aos Brasileiros".

Mas, para Sarmiento, a melhor de suas obras é a *Educación Popular*; e o autor não quis ser, durante a luminosa jornada de patriota, senão um simples mestre de escola.

Eis porque Ernesto Morales conduziu seu juízo, com relação a esta efeméride: — "Há em Sarmiento uma paixão educativa que não é outra que sua paixão pela Pátria".

No Brasil, onde existe uma escola bem aparelhada, cujo patrono é o emérito e inolvidável autor da *Educación Popular*, não devemos ficar alheios a essa glorificação que se estende à América e às demais partes do mundo civilizado.

ACERTO

T EVE o diretor do Departamento Nacional de Imigração do M.T.I.C. uma iniciativa que merece aplausos, e que já deveria ter sido adotada pelos seus antecessores. Essa providência é o ensino do português ao imigrante tão logo chegue ao país, antes mesmo de ser desembarcado pelas autoridades da própria imigração. Tal providência se impunha, uma vez que o imigrante, vindo das mais estranhas partes do mundo, para o nosso país, aqui chegava e pelo desconhecimento da língua, de nossa história, de nossos costumes e usanças, por longo tempo, até que aprendesse à sua custa, formava um juízo errado, falgando respeito do país, juízo muitas vezes que não desaparecia jamais, dados os complexos que surgiam. O imigrante é um deslocado em princípio, com uma grave lesão em seu "background" psicológico e moral, pela perda que sofre, perda quase sempre obrigatória, do lar, da pátria. Essa lesão é inevitável, e so desapa- parece com o imediato ajustamento em outro meio, que de logo deva ser compreendido em suas peculiaridades e diferenças, para que haja um ajustamento automático e plástico. Para colher esse fim, porém, com o imigrante, é mister primordialmente o conhecimento da língua da nova terra de adoção, pois sem isso nada é possível realizar. Esse aprendizado da língua, porém, é um aprendizado especial e deve ser levado a efeito por técnicos e com métodos pedagógicos especiais. Por isso o diretor do D.N.I., Sr. Viriato Sabola, houve por bem se entender com o M.E.S. para executar essa tarefa, com êxito. Paralelamente a esse ensino do português, noções gerais outras, relacionadas com o Brasil, serão ministradas também, de forma que o imigrante possa dispor de uma pequena mas exata conjuntura e conhecimentos, que irá impedindo de elaborar em juízos precipitados, de cair em desilusões e em enganos capazes de lhe marcar o espírito e o caráter. Sob todos os pontos de vista a iniciativa do Departamento Nacional de Imigração é dessas que representam trabalho útil e fecundo para o país, e revelam o espírito esclarecido do administrador que compreende todas as faces dos problemas com que depara.

O titular da pasta do Trabalho por certo dará apoio incondicional ao diretor do D.N.I., à cuja gestão não poderá faltar a colaboração técnica e especializada do M. E. S. O êxito desse trabalho tê-lo-emos mais cedo que pensamos os céticos e indiferentes e será um êxito efetivo e permanente.

Rêde de radar para os Estados Unidos

WASHINGTON — (USIS) — As Forças Aéreas Americanas solicitaram ao Congresso a autorização para a construção de uma rede de radar, cujo custo se eleva a 161 milhões de dólares, nos pontos limítrofes e nas praias, bem como no interior e na Alaska. Dizem os técnicos que a rede de radar é de necessidade vital para a futura segurança do país e urge sua instalação o mais breve possível. O plano foi coordenado nos mínimos detalhes com o sistema canadense, dizem eles. O alcance máximo planejado é de 480 quilômetros fora da costa e além das fronteiras para a defesa das áreas estratégicas, contra perfetis dirigidos e bonifas voadoras de grande velocidade. O plano proposto serviria para verificar qualquer aproximação de aviões inimigos, a tempo de se preparar um contra-ataque.

Caças à jato na Força Aérea Suíça

LONDRES (B. N. S.) — Serão brevemente entregues ao governo suíço 6 caças "Vampire", os primeiros a serem fabricados para aquele governo pela companhia "De Havilland", que recebeu dele uma encomenda de 75 aviões daquele tipo. A compra dos caças à jato britânicos custará ao governo suíço a quantia de 53.226.000 francos.

RODOVIAS

N INGUEM ignora que os Estados são obrigados a recolher uma taxa para o fundo rodoviário nacional, taxa essa que se destina à abertura de novas estradas no país e à conservação das existentes.

Embora o sagrado que encerra essa taxa, necessária e de imediata importância, a verdade é que um levantamento recente nos veio revelar o descaso absoluto de quasi todos os Estados da União, no cumprimento dessa obrigação.

Raríssimos foram aqueles que recolheram essa taxa, e se alguns o fizeram em um ano, no outro deixaram de o fazer. Nosso problema básico é o de transporte, mas como resolve-lo sem estradas por todos os pontos do país?

O governo federal não pode ter o onus dessa tarefa social, razão por que o Estado é chamado a prestar essa ajuda, além de outras de iniciativa própria. Deixar de prestá-la é agravar a sua própria situação atual e comprometer a futura. Há séculos batemos nessa tecla de estradas, mas ao que parece tem sido inútil, pois do contrário não se poderia compreender o esquecimento dos governos estaduais em pagar a sua quota para o bem comum que predigaliza a União.

Foi everas melancólica a revelação feita, e a sua divulgação talvez venha a servir de aviso a esses Estados para que não comprometam a obra da União e muito menos o futuro próprio.

As exportações brasileiras em 1948

Aumento quanto aos gêneros alimentícios e queda nos embarques de manufaturas

Durante os onze meses do ano passado, de Janeiro a novembro, as exportações brasileiras somaram 4.286.812 toneladas, no valor de 19.950,1 milhões de cruzeiros. Comparados com os relativos ao movimento registrado no mesmo período de 1947, os dados acima acusam um aumento de 896.026 toneladas e 680,8 milhões de cruzeiros.

O acréscimo verificou-se quase exclusivamente na classe dos gêneros alimentícios, tal como se pode ver na relação há pouco publicada pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda órgão pertencente ao sistema do I. B. G. E., e da qual se extraem os elementos já referidos. Figura a aludida classe, em 1948, com 2.131.189 toneladas, no montante de 11.857,4 milhões, tendo cabido os aumentos maiores ao açúcar (259.464 toneladas e 385,0 milhões de cruzeiros a mais), café (142.820 toneladas e 1.103,6 milhões de cruzeiros a mais) e carnes (8.185 toneladas e 103,1 milhões de cruzeiros a mais).

Quanto às manufaturas, porém, houve queda sensível: 10.651 toneladas e 810,8 milhões de cruzeiros a menos. A diminuição ocorreu em quase todos os itens dessa classe, excetuando-se apenas o grupo dos artigos de ferro e aço, cujos embarques passaram de 2.360 toneladas e 13,0 milhões de cruzeiros, em 1947, para 6.182 toneladas e 28,9 milhões em 1948. Avultaram em particular, os decréscimos nos itens constituintes do grupo de têxteis, principalmente os tecidos de algodão, cujas remessas experimentaram a redução de 9.160 toneladas, no valor de 667,3 milhões de cruzeiros.

A criada elétrica

LONDRES (B. N. S.) — Um dos sucessos da Exposição de Londres é a criada elétrica.

Invenção recente que demorou dois anos em ser aperfeiçoada. Consiste num aparelho que limpa sapatos, areia panelas e afia facas, levando apenas segundos para cada tarefa. Funciona por meio de escovas propulsadas por motor elétrico. Este dispositivo engenhoso, que permite as donas de casa economizar seu tempo, pode ser facilmente guardado na prateleira da cozinha, sendo de pequenas dimensões e peso.

Na Trapobana

Está assumindo importância capital para o mundo o destino da Índia na Ásia e fora dela. Com as constantes infiltrações bolchevistas em vários pontos do continente, infiltrações caracterizadas pelas desordens e pelos supostos "movimentos nacionalistas", os países democráticos estão se vendo diante de um problema novo e de relevo para a segurança de todos que combatem a tirania vermelha. Na Ásia, presentemente, surge uma nova situação que merece estudo e já é tema de cogitações permanente das chancelarias do bloco atlântico. Essa situação aparece com o quasi colapso da China, tragada pela desordem alimentada pelo imperialismo do Kremlin, agravada ainda com a deterioração de sua conjuntura econômica. Até então, mal ou bem, a China era um marco defensivo contra o imperialismo de Moscou, e um ponto de apoio para o mar aberto, pois varado o Amarelo e o da China, estava o Pacífico livre. Hoje apenas o Japão é um contraforte do mundo democrático para o Grande Oceano. Além disso, nada mais a assinalar.

Esse deslocamento político no continente veio colocar a Índia na posição mais complexa, difícil e importante no continente, uma vez que assume a posição até então ocupada pela China, acrescida de novos encargos, estes em relação ao Índico e a outros pontos estratégicos. Em razão disso, a política exterior indiana é de interesse vital, e a defesa de sua prosperidade e segurança ponto básico para o contra-ataque ao expansionismo da camarilha instalada na Rússia e em suas "áreas de influência militar".

Em sendo assim, a Índia tem hoje a posição de país-chave para o continente e áreas circunvizinhas, que necessitam permanecer abertas, sem jamais tombarem sob a ditadura bolchevista.

As idéias fundamentais para o atual governo da Índia, endossadas pela opinião pública do país, são duas: a segurança do Índico e as relações íntimas e amistosas com o Paquistão, Burma e Ceilão. Esse mínimo básico significa que o país deverá manter fora da progressão vermelha tentada no continente os caminhos continentais essenciais à segurança de todos, e as rotas marítimas que do Índico demandam à África, à Insulíndia e desta, à Austrália. Nada mais, nada menos.

É claro que a manutenção dessa política exterior implica numa reação à Rússia e às zonas em que exerce domínio. Consequentemente aparece o governo de Nova Delhi, inevitavelmente, como líder de uma ação continental que transborda das próprias lindes asiáticas, e isto porque em função dessa orientação no campo internacional estão os interesses da Oceania, da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, França e Holanda, sem se mencionar os do Irã, do Sião, e mais distante os da própria Turquia. Em posição geográfica excepcional, a evolução para essa liderança foi quase automática depois da falência da China em romper o cerco inimigo dos bolchevistas, razão porque vê-se hoje a Índia como a maior área da terra a ser de imediato ajudada e defendida em seus propósitos já expressos, os quais segundo A. Appadorai, representam o pensamento e o desejo das milhões de indianos.

Para desenvolver e aplicar com segurança tais normas, tem a Índia de vencer não poucas dificuldades de grupos políticos internos, e também o receio de certos vizinhos, temerosos de uma hegemonia bem vista pelo ocidente. Ao que parece esses embarços já não mais contam, e é bem possível que o Paquistão, Burma e Ceilão venham em breve se associarem a Nova Delhi, para a ação comum, que lhes interessa de perto, a fim de contrabalançar a decomposição chinesa, e conservar os caminhos da Liberdade, em terra e no mar, livres das ameaças diretas e indiretas da agressão vermelha. A esse esforço cedo se unirá o Irã, que tem interesse em uma Índia forte para lhe resguardar a posição difícil de vizinho ambicionado pelo expansionismo vermelho.

Nesse sentido já há conversações, e as que realizam as chancelarias ocidentais para bloquear na Ásia a ação agressora do Kremlin, nos indicam que depois do ajuste da muralha atlântica, estaremos em marcha para formar a muralha do Índico. Concluído esse périplo geopolítico, terão as Democracias engarrafado de vez a Rússia e seus satélites agressores, aparinhados pelo único Estado imperialista de nossos dias.

Nessa direção parece seguir a política exterior indiana, e para o seu êxito não faltará a ajuda do mundo livre e democrático.

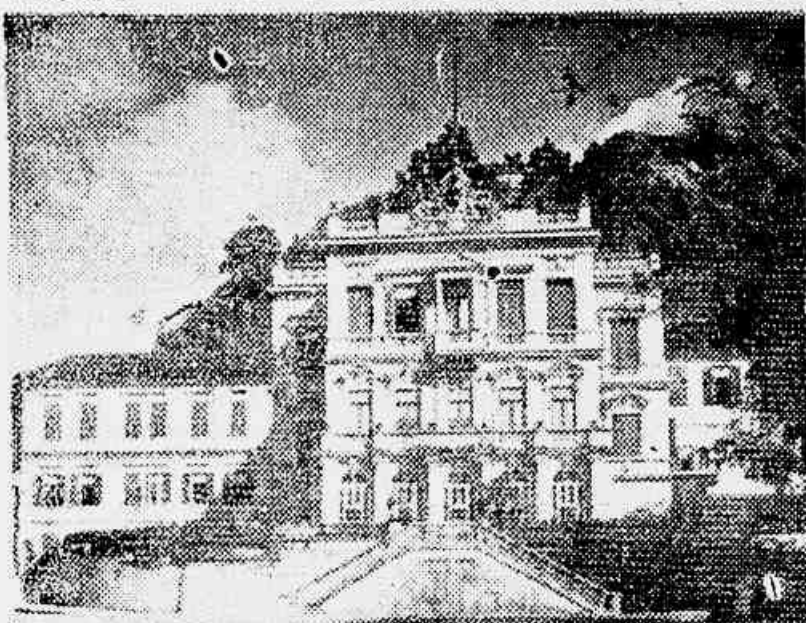
Mergulho a 720 km por hora

LONDRES (B. N. S.) — Um novo avião britânico de treinamento militar o Boulton Paul "Balliol 2" fez recentemente um mergulho a 720 km. por hora, o que representa uma velocidade maior que a de vários caças de guerra conhecidos de 230 km. mais que a velocidade máxima de mergulho do tipo "Balliol" normal.

O mergulho fazia parte das provas preliminares de treinamento que já estão completas. Passou em seguida para ser submetido a provas oficiais por pilotos especializados. O mergulho, relativamente pouco profundo, foi iniciado a 3.300 metros de altura, sem que o piloto sentisse alteração alguma. Uma das finalidades da prova consistia em experimentar a resistência da tracada de carlinga.



Gazetilha de PETRÓPOLIS



O casarão acima é o Palace Hotel, tradicional ponto de reunião da sociedade petropolitana, onde no Carnaval serão realizadas grandes bailes infantis.

Desde que, doente, se recolheu a uma vida de repouso, no aprazível bairro de Correas, o nosso velho confrade Cesar Borralho vem sendo cercado de todo o carinho por parte da população de Petrópolis, que lhe deve uma soma inestimável de trabalhos. Várias iniciativas de caráter social tem sido tomadas no sentido de aliviar a situação do querido jornalista e sua família, de um momento para o outro colhidos por um desses golpes da adversidade. Em todas, o sentido profundo de solidariedade humana, uma das coisas ainda belas que o mundo nos oferece a cada dia.

Agora é o próprio jornal onde Borralho trabalhou que se lança a uma realização bonita em seu benefício. Fará o "Jornal de Petrópolis" circular no dia 20 vindouro uma edição especial cujo montante de publicidade reverterá todo em favor de Borralho, que carece de melhores cuidados médicos e de maiores meios para a subsistência de sua esposa e seus dois filhos. Grandiosa essa lembrança, busta, humana o objetivo.

Enfermo, atacado pelo mal dos poetas, Cesar Borralho, que o é, dos mais sutis, viu-se um dia afastado de toda uma vida intensa. O corpo, o organismo, havia enfraquecido, perdido as energias ali mesmo naquela mesa de trabalho, no matutino referido em anos a fio de atividade, de esgotamento. Outra preocupação jamais o perturbou senão a defesa dos in-

teresses do povo a que serviam sua inteligência, sua pena, seu jornalismo sincero. Fora-se-lhe, em noites de vigília, a saúde. Borralho, o dinâmico que fazia quase todo um diário, estacionara moral elevada, fé, resignação.

Em Correas, onde está, vive, deixando transparecer plena convicção de que voltará à sua secretária, libertado do mal que o empalideceu e que lhe deu um ar menos doentio do que sereno ou de sujeição às agruras da vida. Ao seu exemplo edificante de força, algo filosofal, junta-se o alento que dinamiza das demonstrações de apreço e carinho que tem recebido, às quais se associa agora a do jornal mesmo onde militou.

Borralho há de estar feliz. A gente a que tanto serviu não se esquece de seu jornalismo vibrante, apaixonado, candente, de sua figura irrequieta de hábil reporter, de sua poesia encantadora. E para o moribundo poeta, notadamente, essa felicidade talvez seja a melhor do que o próprio remédio da ciência...

Na Rio-Petrópolis, quinta-feira, cerca os 8 horas, no Km. 42, rolaram enormes pedras. Por pouco os blocos não esmagavam o auto do Brigadeiro Eduardo Gomes, que por ali passara minutos antes, em demanda desta Capital. Lembra-se que o acidente se deu, por estranha coincidência, quase no mesmo ponto de onde, há alguns anos, rolou uma pedra

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

que achou o carro do Sr. Getúlio Vargas, ocasionando a morte do seu ajudante de ordens e ferimentos no então Chefe do Governo e pessoas de sua família. Durante o umplimento da rodovia o intenso tráfego da Rio-Petrópolis, foi desviado para a Estrada Velha da Estrela.

Com a presença do Ministro Clemente Mariani o Museu Imperial fez inaugurar uma interessante exposição de leques.

No dia de hoje às 18 hrs. oferecerá no Governador o Prefeito Flavio Castrioto Macedo Soares e sua esposa, uma recepção no Pazo Municipal.

A representação de Petrópolis fará na tarde de hoje sua estreia no Campeonato Fluminense de Futebol, enfrentando, em São Gonçalo, o conjunto local. O selecionado serrano é bi-campeão e entrará no certame como semi-finalista. De Petrópolis desceu numerosa caravana esportiva.

Foi instalada, sob a presidência do Bispo Cunha Cintra, a Comissão Patronadora do Seminário Ligeirano de Petrópolis, tendo S. Revma. feito uma palestra focalizando as vocações sacerdotais no Brasil. Figuras das mais representativas da nossa sociedade integram a comissão, tendo a Embaixatriz Lavinia Luiz Guimarães, doado na Granja S. Luiz em Correas, o terreno onde será construído o grande edifício que é necessário ao estabelecimento onde serão formados os futuros sacerdotes de Petrópolis.

A Comissão Abbink, tendo à frente o Ministro Corrêa e Castro e o Sr. John Abbink, esteve no Palácio Rio Negro, a fim de entregar ao Presidente Dutra o relatório final de seus trabalhos, que contém centenas de páginas. Trata-se de um documento da maior importância, já que consubstancia uma série de providências de ordem econômica que dizem respeito aos interesses nacionais.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O		
J/C. Movimento — Sem Limite	4%	a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6%	a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2%	a/a.
12 meses	7,1/2%	a/a.
12 meses com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

BELAS-ARTES

José dos Santos Penna

MATHEUS FERNANDES

O Penna não é pintor, gravador, escultor, não pratica nenhuma arte plástica no entanto tem figurar nesta seção. Algo faz? Sim, José dos Santos Penna ou simplesmente o Penna, como é mais conhecido, é o "naurinho" da Associação Paulista de Belas-Artes, braço direito de Cymbelino de Freitas, o benemerito Presidente que dirige os destinos deste grupo de artistas que se bate para a propagação da boa arte, sem mistificação. Penna resolve, discute, paga, entra em acordo, dá ordens, tudo faz, desde que resulte de qualquer destes atos benéficos à sua associação; o Penna considera a Associação Paulista de Belas-Artes como um prolongamento de sua casa.

Penna, no afan diário — sem conhecer um só dia de descanso — não transige nas mínimas concessões, artigos que não possam pelo exemplo, interesse, de integridade subordinada do dever cumprido com justiça e lealdade.

José dos Santos Penna, português de Vila Nova de Gaia, chegou ao Brasil em 1910, contando hoje 64 anos, casado com brasileira, tem 4 filhos brasileiros, pois nunca se casou com a "terra maravilhosa" — como se expressa ao referir-se ao Brasil.

Penna está a serviço da Associação, desde seu primeiro dia de vida, lutou como nenhum associado, pela sobrevivência deste núcleo de artistas, suportou injustiças e campanhas, mas nunca desanimou; muitas vezes para manter o bom nome da Associação, adiantava o dinheiro para as despesas — nas horas vagas vendia automóveis para viver e dar à família o conforto — não recebia ordenado. Mas estava contente, porque a obra continuava; esta luta durou anos, hoje a Associação Paulista de Belas-Artes está definitivamente vitoriosa — seu último balanço acusa Cr\$ 150.000,00 em caixa — instalada sua sede na Rua Quintino Bocaiuva 176, e salões de exposição na Galeria Prestes Maia.

A Associação Paulista de Belas-Artes luta pela arte, com ausência de "ismos", já não há acolhida a arte que não passe do chamasse, produto de desajustados, esquizofrênicos e cérebros doentes que pretendem passar por gênios na arte, quando nunca puderam realizar nada e belo, o "modernismo" é a defesa dos fracassados, dos propagadores de doutrinas exóticas, que nunca poderá vingar nesta terra de Santa Cruz.

Voltando ao Penna, ainda é ele quem contrata e procura modelos para as aulas, organiza

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRO-8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9444

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS
Diagnóstico de 13 a 17 horas.
Consultório: Rua México, 154-4º
— Sala 41 — Tel. 42-0888, residência: Desemb. Iaturo, 16 — Casa IV — Tel. 42-2457.

famoso pianista José Ferraz de Almeida Junior, que transcorrerá em 8 de maio do ano próximo, e sugerindo a S. Exa. grandes homenagens oficiais para assinalar o acontecimento.

SALÃO FEMININO DE BELAS-ARTES

A Associação dos Artistas Brasileiros, inaugurará no próximo dia 15, no Palace Hotel, o seu Salão Feminino de Belas-Artes. Cada associada poderá enviar três trabalhos devendo a entrega ser feita até hoje, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

RANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

RUA DA ASSEMBLEIA N.º 91

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede deste Banco, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 1948.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1949.
BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
BENJAMIN DA FONSECA RANGEL, Diretor-Presidente,
ALBERTO CANTINHO, Diretor-Superintendente.

"Filho de um herói da F. E. B. mendigando"

Desautoriza o gabinete do Ministro da Guerra a informação veiculada

Alguns vespertinos desta Capital noticiaram no dia 10 do corrente, sob o título "Filho de um herói da FEB mendigando", que um menor, Marco Antônio, que um menor, Marco Antônio, que sua progenitora Nair Rosseta, estava desamparada pelos poderes públicos não obstante ter sido seu marido um dos heróis da Força Expedicionária Brasileira. O Gabinete do Ministro da Guerra esclareceu que não pertenceu à FEB nenhum cidadão com o nome de Rafael Rosseta ou Abrahão Rafael Rosseta ou ainda Abel Rosseta; que Nair Framinha Rosseta não é pensionista do Ministério da Guerra, de qualquer categoria, nem seu filho Marco Antônio Rosseta.

1858

Caixa

Postal

602

1949

End.

Teleg.

ALLUM

COELHO BARBOSA & CIA. comunicam aos seus amigos e frequentes que, no intuito de bem servir a todos, estão reinstalando, em seus laboratórios à RUA JOAQUIM PALHARES, 643, RIO DE JANEIRO, donde, muito breve, estarão aparelhados para recomençar a distribuição dos seus produtos, que, por ora, ainda se encontram nas drogarias. Recomeçado o trabalho, sob a mesma direção antiga, com o mesmo pessoal, seguindo as mesmas fórmulas e o tradicional método de manipulação, podem garantir a mesma eficiência, perfeição e pureza dos seus medicamentos. Esperam, por isso, continuar a merecer a preferência e confiança de todos.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade de Brasília

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
CHENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
MANCIO TEIXEIRA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Residência: 43-4215
Gabinete: 43-3908
Fotografia: 21-2778
Laboratório: 43-1624
Biblioteca: 43-4803
Teatro e Folia: 43-4904

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Telefone: 41-3629

ASSINATURAS: — 22 10-44-43
Cr\$ 100,00: 1 anada, Cr\$ 70,00; por 6 meses Cr\$ 50,00; semestralmente Cr\$ 10,00; semestralmente Cr\$ 10,00; semestralmente Cr\$ 10,00

O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA SILVA.



Todas as quintas-feiras, das 21 às 22 horas, apresentando
CARMELIA ALVES
VIOLETA CAVALCANTI
ROBERTO SANTOS, HÉLIO CHAVES, DENISE, DEIA CAMARGO, HELDIO MESQUITA
Coro — Balucada e dezenas de outros artistas
Num espetáculo cem-por-cento da
RÁDIO MAYRINK VEIGA

Oferecido pelo famoso
"ÓLEO DE LIMA"
— UM NOME E UM PRODUTO QUE O SENHOR DEVE TER SEMPRE NA CABEÇA! —

CURIOSIDADES Continental

Na Grécia e na Roma antigas, as Vestais tinham a seu cargo manter vivo o Fogo Sagrado da Pátria, de geração em geração, e a extinção desse fogo era considerada uma grande desgraça para o país. Um fio, formado com os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, acende em uma extremidade, constituiria um fogo contínuo que duraria 162 anos, ou seja, quase dois séculos!



Prefira este cigarro, cujo enorme volume de vendas atesta sua qualidade superior.



(CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.)

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

Estão isentos da prestação de concurso para a Aeronáutica

Importante resolução do titular Armando Trompowsky

Literatura infantil

UM NOVO LIVRO DE MARIO CORDEIRO "MISS CORUJA PERDE AS ELEIÇÕES" — EDITORA AURORA.

Mario Cordeiro, nosso brilhante confrade de imprensa, escritor dos mais talentosos da moderna geração de intelectuais, acaba de dar à publicidade um novo livro para



Mario Cordeiro

crianças — "Miss Coruja perde as Eleições". Trata-se de uma obra excelente, no seu gênero, de estilo leve, elegante, preciso, apropriado ao entendimento da criança, que certamente apreciará, com muito enlevo, as bonitas histórias de "Miss Coruja perde as Eleições", em que há um sabor nitidamente brasileiro.

Mario Cordeiro, que também é jornalista consagrado, tendo militado na imprensa do Rio e de S. Paulo, vem se dedicando à literatura infantil, tendo já publicado, com êxito pleno, vários livros de incontestável valor.

Em "Miss Coruja perde as Eleições", impresso na Editora Aurora, Mario Cordeiro traça, um pouco de sua biografia de lutador e idealista, um preâmbulo realista e bem humorado.

TEATRO ESPETACULOS

REGREIO — Vamos pra cabeca, pela Companhia Vitor Pinto, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — Deus lhe pague, pela Companhia Proclama Ferreira, às 20 e 22 horas.
MIVAL — Luar de Paqueta, pela Companhia Alga Garrido, às 20 e 22 horas.
REGINA — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.
GLORIA — Confeite na boca, pela Companhia Dery Gonçalves, às 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — A mulher de nós dois, por Odilon e seus artistas, às 20 e 22 horas.
GINASTICO — Hamlet, pelo Teatro dos Deuses, às 21 horas.
PENIX — Trêvas Ardentes, pela Companhia Sampaio, às 21 horas.

O Ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica, resolveu: a) mandar incluir entre os candidatos isentos da prestação de concurso de admissão, a) 1º ano do Curso de Formação de Oficiais de Aeronáutica (Curso Superior), aos quais se refere o art. 3º das Instruções aprovadas pela Portaria nº 225-G/2, de 13 de dezembro de 1948, os alunos matriculados nas Escolas Nacionais de Química, bem como os candidatos aprovados em concurso de habilitação para ingresso nessas mesmas Escolas; b) prorrogar, até 20 de fevereiro do corrente ano, o prazo marcado aos candidatos isentos da prestação de concurso de admissão, para apresentação de pedidos de matrícula no 1º ano do Curso no item "a". — Armando F. Trompowsky de Almeida, Tenente-Brigadeiro do Ar.

O carnaval no Clube Militar

Vários bailes serão ali realizados

Aviziam-nos do Clube Militar: "Serão realizados bailes de carnaval, das 23 às 4 horas, em traje à fantasia, passeio e esporte, nas quatro noites.
Balle infantil-juvenil: na segunda-feira de carnaval, das 15 às 19 horas, grande baile infantil-juvenil. Reserva de mesas, diariamente, das 16 às 18 horas. A Diretoria daquele clube avisa aos sócios que não serão expedidos convites, só sendo permitido o ingresso no mesmo, mediante apresentação da carteira social que é individual e para facilidade do serviço deve ser apresentada individualmente. Comunica também aos sócios, que o Clube, durante o Carnaval, só será aberto para festividades programadas.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

CURSOS DE INGLÊS

Centro — Av. Graça Aranha, 327-12.º and. Tel. 22-1835
Copacabana — Rua Sá Ferreira, 128 — Tel. 27-2218
Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 832 — Tel. 38-9677
Méier — Rua Dias da Cruz, 241/255 — Tel. 22-1835
Niterói — Rua Otávio Carneiro, 23 — Tel. 2-2811
Rua Visconde Rio Branco, 429, s/810

INÍCIO DAS AULAS

Segunda-feira, dia 7 de março de 1949
Acham-se abertas as matrículas

Churrasco oferecido às entidades sindicais

O Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Alcyrio de Salles Coelho, oferece amanhã, às 12 horas, na Churrascaria situada à rua Uruguai nº 380, um almoço ao Ministro Honório Monteiro, do qual participarão os diretores dos departamentos e Serviços do Ministério do Trabalho, Presidentes de entidades sindicais e jornalistas.
madas. Os alunos das Escolas Militares terão entrada mediante ingresso fornecido pelo Clube, e que deverão ser procurados pelos interessados, a partir de 15 do corrente.

A mulher perfeita

LONDRES (B. N. S.) — Patricia Roc, a linda estrela britânica, acaba e regressar a França onde filmou "Retour" (A Volta) com François Perier para os estúdios franceses, e "Man and a Torre Eiffel", película policial americana, com Franchot Tone, Burges Meredith e Charles Loughton. Patricia fará agora "The Perfect Woman" (A Mulher Perfeita), comédia ligeira adaptada do sucesso teatral do mesmo nome.

RETRATOS em 6 Minutos ANDRADAS, 7 POR CR\$1
NÃO TEM FILIAIS JUNTO AO LAR DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Será subvencionada a Escola da Concentração Proletária Gonçalense

Apresentado um projeto na Assembléia Legislativa do Estado do Rio

O Deputado Domingos Guimarães, apresentou, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, sob o nº 44, o seguinte Projeto:

"Art. 1º — É concedida, ao exercício de 1949, a subvenção

ordinária de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) à ESCOLA DA CONCENTRAÇÃO PROLETÁRIA GONÇALENSE, com sede no município de São Gonçalo.

Parágrafo único: — Instruído o pedido com os documentos exigidos no Dec. lei nº 1.332, de 23 de março de 1945 a instituição contemplado neste artigo requererá o pagamento da subvenção ao Governador do Estado, que despachará o processo de modo de ouvir o Conselho Estadual do Serviço Social.

Art. 2º — Fica aberto o crédito especial de Cr\$ 30.000,00 para fazer face à despesa decorrente desta lei.

Art. 3º — A presente lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

JUSTIFICAÇÃO — A Escola de Concentração Proletária Gonçalense, fundada em 24 de junho de 1934, com sede à rua Maurício de Abreu nº 1.576, em São Gonçalo, com personalidade jurídica e reconhecida de utilidade pública, mantém em sua sede, gratuitamente, para a população pobre, os cursos de Letras, Corte e Costura, Bordado e Dactilografia além do Serviço de Assistência Dentária, motivos pelos quais, faz jus a que lhe seja concedida a subvenção ora pleiteada.

Novo Diretor do Instituto Osvaldo Cruz

BASTANTE CONCORRIDA A POSSE DO PRO. OLÍMPIO DA FONSECA

Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do titular da pasta da Educação, a cerimônia de posse do Professor Olímpio da Fonseca no cargo de Diretor do Instituto Osvaldo Cruz. O ato teve-se de solenidade a ele comparecendo numerosa assistência que encheu literalmente o salão de audiências daquele gabinete. Além do Ministro Clemente Mariani, que presidiu a cerimônia, viam-se entre os presentes parlamentares, o Rector, professores e alunos da Universidade do Brasil e de escolas superiores desta Capital, figuras de projeção do mundo médico e social e cientista e servidores do Instituto de Manguinhos, inclusive o Professor Henrique Aragão, que deixou o cargo.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

LUSTRES DE CRISTAL

VENDA POR ATACADO E A VAREJO

IMPORTAÇÃO DIRETA DE JABLONECKA KRYSTA LERIE. — TCHECO-ESLOVÁQUIA.

32.700 PEÇAS CHEGADAS A BORDO DO NAVIO "WESTLAND".

PREÇOS PARA REVENDEDORES

ACEITAM-SE REPRESENTANTES NOS ESTADOS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

Avenida Princesa Izabel, 126-D

(TONEL NOVO)

ESCUTE, AOS DOMINGOS, NA RÁDIO

MAYRINK VEIGA

as apresentações magníficas do

"TEATRO ROMANCE"

sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo extraordinário "cast" teatral mayrinkiano.

A partir das 21,05 horas, em oferta de

"CAFÉ UNIAO DO BRASIL"

— Um café de classe para todas as classes!



CINEMA

DESENHO ANIMADO NO CINEMA BRASILEIRO

A arte animada do desenho, deu ao cinema, um ângulo novo e diferente, ensinando a agudeza dos olhos, a inteligência, um horizonte largo, inmensurável mesmo, para a representação, as platéias do mundo, de uma indústria de imagens, simples ou coloridas, em que se transformou o desenho, expressão da arte e divertimento, desde os velhos tempos da Fox Film Corporation, com aquela dupla formada por Mutt e Jeff, hoje resumida nas colunas dos seus jornais, seguidos dos desenhos, mais tarde, pelo também famoso Gato Felix, da Paramount Pictures, seguidos, então, a figura de Betty Boop, cheia de "it", e mais tarde, o maravilhoso criado por Elmer Fynn, o maravilhoso Popeye.

Vem agora Walt Disney, já numa época mais interessante, mais moderna, mais dinâmica, pintando o seu, com os seus bonecos, dando vida a sua gama artística nos seus maravilhosos trabalhos. Mas, Walt Disney, tendo todos os trunfos na mão, possui, há muito, a sua empresa, constituindo-se, aliado que é à United Artists, uma verdadeira potência no cinema norte-americano. O nosso ato é falar sobre o desenho animado dentro do cinema brasileiro. Aquela, exórdio, portanto, para os naturais, do que se chama em inglês, o assunto de transcendental importância, julgamos nós, que ainda cramos em todas as nossas possibilidades, que as temos, a muita, apenas os nossos cineastas, não compreenderam ainda o alcance do desenho no cinema. Muitos dos que falam no cinema nacional não estudam essas possibilidades e, talvez, digam que caminharão, nesse ponto, num empilhamento do dor, o que, contestamos, pois já bastamos, há muito tempo, dessa fase empírica e desanimada.

A verdade, porém, é que inúmeras pessoas já tiveram suas atenções voltadas para o desenho animado no Brasil, e dentro, elas, poderiam citar, por exemplo, Maurício Dantas, adido nesses dias, o qual emprega a sua arte no cinema brasileiro, sendo realmente um conhecedor perfeito da técnica cinematográfica. Com o seu conhecimento do assunto, Maurício Dantas introduziu modificações, que vieram facilitar a confecção de " trailers ". Expressamos ainda o seguinte: muita coisa não teria sido possível fazer aqui, se não fosse a habilidade daquele desenhista patético, agindo sem a menor partícula de egoísmo, tão comum em nosso meio, empregando no trabalho de terceiros os frutos de sua própria experiência. Continua ele integrando o corpo dos que trabalham para o cinema, embora possa fazer multissimas coisas, não apenas condições favoráveis. Maurício Dantas decidiu também fazer desenho animado como meio de diversão infantil e de educação para adultos, não encontrando, porém, nem estímulo, nem campo próprio.

Desencorajado, também, um outro, Wellington Barbosa, jornalista de profissão, praticando o desenho por amor e estudo do " foliote " brasileiro, inteligente e perspicaz, esse nosso confrade, escreveu diversos argumentos para desenho animado, mas, ante a fútil indiferença dos responsáveis pela nossa cinematografia, em relação ao assunto, Wellington Barbosa rasgou todos, conservando apenas um: " O Monstro ", cujo tema, por sinal, cheio de um certo, digamos assim " toque de Assuero " cinematográfico, mostra perfeitamente bem os conhecimentos que aquele jornalista tem da matéria. Wellington tem, naturalmente os seus planos, como também confia sinceramente em que o nosso cinema, possa, em breve, apresentar alguma coisa nesse sentido, pois aí estão as possibilidades, todas a mostrar nos cinemas, que conhecem verdadeiramente cinema, o caminho a seguir.

Mas, o principal objetivo de Wellington no desenho animado é, além de satisfazer a necessidade da diversão infantil, o de, levar a tela, por aquele meio, o " foliote " brasileiro. Há muitos motivos que podem ser aproveitados no cinema, através do desenho. Os contos folclóricos, a sua própria personalidade, etc., constituem esse caminho da arte impressiva do desenho no cinema, a levar as imagens bulhentas dos bonecos que vivem as coisas que também são brasileiros de todos os quadrantes e aos estrangeiros, a serem do " foliote " brasileiro. As obras de teatro de Monteiro Lobato, e outros autores de tanta, figuração e tipos interessantes, adonados, essas mesmas obras, são, Monteiro Lobato, de início, forneceria aos desenhistas parciais um material rico e que poderia indiscutivelmente, melhorar através, de desenho animado.

Wellington, indiscutivelmente, tem, com Dantas, entre os poucos que trabalham e discutem sobre o interesse do desenho animado no Brasil, assunto que merece o estudo cuidadoso de nossos cineastas. Infelizmente, somos um povo, acentua-se, a mude, que gasta o seu dinheiro no estrangeiro, adquirindo coca-rola e yoyós, deixando os problemas nacionais de lado, daí o desinteresse de alguns artistas, do traço pelo desenho animado, último veículo que, seria, em nosso país, para a campanha da educação infantil e dos adultos, proporcionando, além disso, patrioticamente, a disseminação dos motivos folclóricos brasileiros.

O assunto é vasto e para o mesmo, chamamos a atenção dos produtores brasileiros, pois o cinema, entre nós, muito poderá fazer em benefício da educação dos parciais que vivem esquecidos no " hinterland ". O desenho animado seria, para nós, o veículo interessante para essa campanha que, diverte e instrui. O próprio Ministério de Educação e Saúde não deveria ficar estranho a empreendimento de tal monta. Voltaremos a falar sobre o assunto.

PAULO PORTO

DIVORCIU-SE MELE OBERON

Uma estrela querida do público, Mele Oberon, acaba de divorciar-se do " camera-man " Lucien Ballard, de Hollywood. O divórcio foi efetuado em Juarez, no México, tendo a linda " estrela " alegado incompetência de gênio.

" ANGELINA DEPUTADA " A MAIS ALTA EXPRESSÃO DO CINEMA ITALIANO

Mai, de 300 participantes figuram em " Angelina deputada ", a mais espetacular película italiana de 1947, que, nos oferece a oportunidade de rever a inconfundível Anna Magnani, tão lembrada pelas suas interpretações em " Bandito " e " Roma, cidade aberta ".

A direção foi cedida a Luigi Zampa, o realizador de " Viver em paz ", " Um yankee na Itália " e um selecionadíssimo elenco de técnicos e artistas participou das filmagens.

Em Veneza, no Festival Internacional de 1947, Anna Magnani venceu o prêmio pela sua interpretação em " Angelina deputada ", como a melhor atriz mundial do ano.

Amanhã, nos cinemas Vitória, Ipanema e Avenida.

HENRIQUE IV

" Henrique IV ", o drama célebre de Luigi Pirandello foi adaptado ao cinema transformando-se, numa história de encanto e sedução com Charles Calamel e Enzo Biliotti nos papéis centrais. A direção de " Henrique IV " é de Alessandro Blasetti.

MICKEY ROONEY F' IM RICH!

— VAI CASAR PELA TERCEIRA VEZ

Martha Vickers foi " descoberta " por David O. Selznick, esteve na " Warner " e agora faz parte da " Allied ", que a apresentará em " Bad Boy ". A notícia chega simultaneamente à do seu próximo casamento com Mickey Rooney. Em " Bad Boy ", Martha aparecerá com Audie Murphy, o soldado americano que recebeu maior número de condecorações durante a última guerra. Será o primeiro filme de Miss Vickers, dirigido por um autêntico grande diretor: o famoso Mark Robson.

" NA JAULA DOS LEÕES " E " QUANDO VENÇO O CORAÇÃO "

— DOIS FILMES NEM SO PRO-GRAMA!

Quinta-feira próxima os cinemas Parisienne, Olinda, Star, Ritz, Primor e Colonial começarão a exibir, num só programa, duas películas da Paramount. Trata-se de " Na Jaula dos Leões ", cujos protagonistas, são Richard Denning, Buster Crabbe e Sheila Ryan e que narra a vida interna de um circo, com artistas e feras vivendo de acordo com as circunstâncias o que oferece um mundo do sensacionalismo variado emocionando e divertindo, provocando riso e arreando lágrimas, e " Quando Venço o Coração ", que é um tocante e humilde drama apresentando como comovedoras vilãs por um menino e seu cachorro de estimação e cujos principais intérpretes são Brenda Joyce, George Nokes e o inteligente, cfo, " Shaggy ".

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — " Anjo sem asas " com Van Johnson e June Allyson. Butch Jenkins, Hume Cronin e Una Merkel.

PLAZA — " Casanova aventureiro ", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer, Turhan Bey e Noreen Nash.

PALACIO — " Inacreditável ", com Zachary Scott, Louis Hayward, Diana Lynn e Sidney Greenstreet.

ODON — " Meu filho professor ", com Aldo Fabrizi, Irma Nava e Giorgio di Lullo.

PATHE — " Sortilégio ", com Fernand Ledoux, Renne Faure, Madeleine Robinson e Lucien Cordel.

VITÓRIA — " Espadas e Corações ", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.

SAO CARLOS — " Monsieur Beaucaire ", com Bob Hope e Joan Caulfield.

IMPERIO — " Canção desesperada (O Sol) ", com Hugo del Carril, Gloria Marin e Susana Guizar.

IRIS — " Este mundo é um pandeiro ", com Oscarito.

REX — " Prá lá de boa ", filme musical nacional.

CAPITOLIO — " Sessões passatem-por: Shortis, comédias, jornais, etc. " **PARISIENSE** — " Casanova aventureiro ", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer, Turhan Bey e Noreen Nash.

CINEAC-TRIAXION — " Sessões passatem-por: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades. " **ELDORADO** — " O fim do rio ", com Bill Ferreria e Sabu.

METROPOLE — " Espiação ", com Rod Cameron.

IDEAL — " Espadas e corações ", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.

COLONIAL — " Romeu e Julieta ", com Candelinas.

SAO JOSE — " Sortilégio ", com Fernand Ledoux, Renne Faure, Lucille Cordel e Madeleine Robinson.

SAO LUIZ — " Espadas e corações ", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.

LAPA — " Jerônimo ", " De outro mundo ", **MEM DE SA** — " O mundo é meu ", **OLIMPIA** — " Suprema decisão ", " Paraíso dos pecadores ", **MODERNO** — " Quando desceram na trevas ", " Cientistas da fuzarca ", **FLORIANO** — " Vingança pífida ", com Charles Boer e Ingrid Bergman.

D. PEDRO — " Canção do México ", " Covil do diabo ", **PRIMOR** — " Casanova aventureiro ", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer, Turhan Bey e Noreen Nash.

RIO BRANCO — " Escravo de uma paixão " e " Muito dinheiro atrapalha ", **BANDEIRA** — " Vaqueros da Império ", **CENTENARIO** — " Navio do diabo ", " Lobo solitário em Londres ", **RIAN** — " Espadas e corações ", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.

PIRAJA — " Inacreditável ", com Zachary Scott, Louis Hayward, Diana Lynn e Sidney Greenstreet.

METRO-COPACABANA — " Anjo sem asas ", com Van Johnson e June Allyson.

STAR — " Casanova aventureiro ", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer, Turhan Bey e Noreen Nash.

CINEMINHA DO LEME — " Verdades para crianças, a partir das 12 horas. " **PANAMA** — " Meu filho professor ", com Aldo Fabrizi.

CINEMINHA JARDIM (Pósto 4) — " Verdades, jornais e comédias. " **RITZ** — " Casanova aventureiro ", **ROXY** — " Inacreditável ", com Zachary Scott, Louis Hayward e Diana Lynn.

ASTORIA — " Casanova aventureiro ", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer, Turhan Bey e Noreen Nash.

TIJUCA — " O segredo da caixa ", **CARIOCA** — " Espadas e corações ", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.

METRO-TIJUCA — " Anjo sem asas ", com Van Johnson e June Allyson.

OLINDA — " Casanova aventureiro ", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer e Turhan Bey.

AVENIDA — " Meu filho professor ", com Aldo Fabrizi.

AMERICA — " Inacreditável ", com Zachary Scott, Louis Hayward e Diana Lynn.

FLUMINENSE — " Fuga do passado ", " Arcolins no céu ", **SAO CRISTOVÃO** — " Navio do diabo " e " Lobo solitário em Londres ", **HADDOCK LOBO** — " Absoluta ", **MARACANA** — " Gemeas fatais ", **ESTACIO DE SA** — " Equívoco fatal ", " Pesca de pescadores ", **GUARANI** — " Porta de ouro " e " Demônio de palmo e melo ", **GRAJAU** — " Escândalos romanos ", com Eddie Cantor.

VELA ISABEL — " Gran casino ", **VELA** — " Gemeas, fatais ", **MADUREIRA** — " Vaqueros de improviso ", **MONTE CASTELO** — " Casbah ", com Ivonne de Carlo.

PARA TODOS — " Sortilégio ", com Fernand Ledoux, Madeleine Robinson e Lucien Cordel.

MESER — " Beau Geste " e " Gibi no circo ", **MASCOTE** — " Casanova aventureiro ", com Arturo de Cordova, Lucille Bremer e Turhan Bey.

IRAJÁ — " Romance inacabado " e " Coração do Oeste ", **VAE LOBO** — " San Quentin " e " Fa a tralcoira ", **COLISEU** — " Obrigado, Doutor ", **ALFA** — " Terra de palácios " e " Elitosa ", **CAVALCANTE** — " O vale dos bombeiros " e " Viúva galeira ", **TRINDADE** — " Maridos em apuros ",

ANIVERSARIOS

Francisco Neto — Passa, amanhã, a data natalícia do nosso prezado confrade da imprensa carioca, Francisco Neto, diretor de " A Prensão " e funcionário do Ministério da Agricultura, servindo presentemente como técnico da Fiscalização de Produtos Junco à S. A. Cortume Carioca, onde se tem revelado um perfeito conhecedor das necessidades da nossa produção de couros e seus derivados. Por isso, receberá nessa data as justas homenagens dos colegas, amigos e admiradores.

Tenente João de Assis Martins — Faz ano, hoje, o 1º Tenente, João de Assis Martins Sobrinho, distinto oficial da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica.

Sra. Prozeppina Silva — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Prozeppina Salva da Silva, esposa do Sr. Domingos da Silva Sobrinho e residente em Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio. A aniversariante reunirá sua família numa festa íntima, em sua residência.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Julieta Roca da Silva, esposa do nosso confrade Otávio Valenciano da Silva.

Sra. Alvinha Reis Pais Leme, esposa do Sr. Pais Leme, banqueiro nesta capital.

SENHORES:

Dr. Licínio de Almeida, alto funcionário do Ministério da Viação.

Sr. Bacondone Carqueja, nosso confrade do " Jornal do Comércio ", Dr. Durval Bandeira de Sousa, Comendador José Gomes Lopes, diretor das Indústrias " Beija-Flor " e Perfumarias Lopes.

Dr. Solon Ribeiro, nosso colega de imprensa.

Dr. Aníbal de Carvalho Mesquita, chefe da Casa Mesquita, de cirurgia geral.

Sr. Duarte de Oliveira, do comércio carioca.

Sr. Fábio Monteiro de Lira, pagador do Tesouro.

Dr. Eurico Lima, do Tesouro Nacional.

Dr. Moacir de Araújo Pereira, da Recepcoria.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Aida Coelho Werner, esposa do Sr. Guilherme Werner.

Sra. Amélia Richard da Rocha, esposa do Dr. Mário Rocha, Juiz de Direito em Santa Catarina.

Sra. Edie Barbosa do Nascimento, esposa do Sr. Dionísio Nascimento, alto funcionário da Prefeitura.

Sra. Débora Leitão, esposa do capitalista Fydelino Leitão.

Sra. Helena Marques de Azevedo, esposa do Sr. Raul Marques de Azevedo.

Sra. Célia Figueiredo Trindade, esposa do Sr. Eduardo Trindade.

Sra. Dulce Aguiar, esposa do Sr. Paulo Aguiar.

SENHORES:

Dr. Valdomiro de Araújo Bastos, médico nesta capital.

Professor Luciano Reis, Dr. Guedes da Miranda, Dr. Carlos Euler.

Sr. Luiz Gonzaga Lima, nosso colega de imprensa.

General Valenim Benício da Silva.

Co-adjante Apolinário Marques Brandão, do Lloyd Brasileiro.

Sr. Joaquim Campos, nosso confrade de imprensa.

Dr. Vlauco Pereira Dias, advogado nos auditórios do Rio e Niterói.

Dr. José Rios, médico.

Dr. José Viegas, médico.

Dr. Manuel Nogueira Vinhas, médico e subdiretor do Tesouro.

Sr. Felisberto Miranda, industrial em Niterói e proprietário em São Gonçalo, onde reside.

VIAGANTES

Dr. Ernesto Frederico de Oliveira — Pelo avião da carreira, chegará hoje a esta capital, o Dr. Ernesto Frederico de Oliveira, engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Brasil-Bahia, cargo em que vem se distinguindo como um dos maiores engenheiros brasileiros.

Com uma brilhante série de bons serviços prestados no País, o Dr. Ernesto de Oliveira possui ainda elevados dotes de espírito e coração.

SENHORES:

Dr. Licínio de Almeida, alto funcionário do Ministério da Viação.

Sr. Bacondone Carqueja, nosso confrade do " Jornal do Comércio ", Dr. Durval Bandeira de Sousa, Comendador José Gomes Lopes, diretor das Indústrias " Beija-Flor " e Perfumarias Lopes.

Dr. Solon Ribeiro, nosso colega de imprensa.

Dr. Aníbal de Carvalho Mesquita, chefe da Casa Mesquita, de cirurgia geral.

Sr. Duarte de Oliveira, do comércio carioca.

Sr. Fábio Monteiro de Lira, pagador do Tesouro.

Dr. Eurico Lima, do Tesouro Nacional.

Dr. Moacir de Araújo Pereira, da Recepcoria.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Aida Coelho Werner, esposa do Sr. Guilherme Werner.

Sra. Amélia Richard da Rocha, esposa do Dr. Mário Rocha, Juiz de Direito em Santa Catarina.

Sra. Edie Barbosa do Nascimento, esposa do Sr. Dionísio Nascimento, alto funcionário da Prefeitura.

Sra. Débora Leitão, esposa do capitalista Fydelino Leitão.

Sra. Helena Marques de Azevedo, esposa do Sr. Raul Marques de Azevedo.

Sra. Célia Figueiredo Trindade, esposa do Sr. Eduardo Trindade.

Sra. Dulce Aguiar, esposa do Sr. Paulo Aguiar.

SENHORES:

Dr. Valdomiro de Araújo Bastos, médico nesta capital.

Professor Luciano Reis, Dr. Guedes da Miranda, Dr. Carlos Euler.

Sr. Luiz Gonzaga Lima, nosso colega de imprensa.

General Valenim Benício da Silva.

Co-adjante Apolinário Marques Brandão, do Lloyd Brasileiro.

Sr. Joaquim Campos, nosso confrade de imprensa.

Dr. Vlauco Pereira Dias, advogado nos auditórios do Rio e Niterói.

Dr. José Rios, médico.

Dr. José Viegas, médico.

Dr. Manuel Nogueira Vinhas, médico e subdiretor do Tesouro.

Sr. Felisberto Miranda, industrial em Niterói e proprietário em São Gonçalo, onde reside.

sendo por isso muito estimado não só entre seus auxiliares como em nossa melhor sociedade.

Ao desembarque do ilustre homem público, comparecerão, por certo, inúmeros amigos e admiradores.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e evita-os sem tingir

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441

RADIO

O programa radiofônico, orientado pela fina sensibilidade e esmerada cultura artística de Nena Maranhão, na Rádio Mauá, constitui, verdadeiramente, uma das melhores atrações para os radiouvintes. Há variedade em seus motivos literários, educativos e mundanos. Suas palestras femininas são interessantes, amenas e que envolvem problemas atuais.

Na parte do comê se distinguem, há dias, o melodioso cantor Albino Peronni, que possui um raro temperamento romanesco. Todos lhe apreciam a voz, a maneira expressiva de interpretar, no verso e na música, inspiradas composições dos autores nacionais e estrangeiros. No programa de hoje, das 19 às 20 horas, na mesma, conceituada emissora, o laureado cantor, entre outras coisas, repetirá a canção — " Amor de minha vida... " letra de Astório de Campos, redator da " Gazeta de Notícias ", e partitura de Irena Iris, uma real tendência para o arte musical. A referida canção é interpretada como novidade, por Albino Peronni, que dá a essa lírica, o máximo de expressão.

MARIA DA LUZ CONJUNTA CANTANDO PARA O PUBLICO CARIOCA

Desde a sua chegada ao nosso país, Maria da Luz, a festividade cantora portuguesa, aqui chamada " o coração de Portugal ", conseguiu atrair para a sua personalidade a atenção dos ouvintes cariocas. E dentro em pouco, Maria da Luz possuirá já, como agora possui, um grupo enorme de fãs. Numa deferência toda especial para com os admiradores de sua voz privilegiada, o patrocinador de suas apresentações nesta Capital — o Café Predileto — concordou em permitir que Maria da Luz continuasse, se apresentando aos ouvintes do Rio, através do " Trem da Alegria ", o conhecido programa radiofônico de Heber de Bócoli, Yara Sales e Lammartine Babo, diariamente irradiado do Teatro Carlos Gomes. Ali, Maria da Luz está apresentando, todos os dias, os mais recentes sucessos do folclore lusitano.

BODAS DE PRATA

Sra. Dália Melo-Dr. Abelardo Melo — Celebram hoje, suas bodas de prata, a Exma. Sra. Dália Melo e o Dr. Abelardo Melo, alto funcionário aposentado do Ministério da Viação, tendo desempenhado o cargo de oficial de Gabinete do Dr. Victor Konder, quando Ministro da Pasta da Viação e Obras Públicas.

CASAMENTO

Sra. Natália Juvenal de Sousa-Sra. Eunice Montilla — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na Igreja Bom Jesus do Brás, E. Paulo, o enlace matrimonial da Senhorinha Eunice Montilla, filha da Sra. Ada Paesano, com o Sr. Natália Juvenal de Sousa, filho da viúva Sra. Joana J. de Sousa.

HOMENAGENS

Um grupo de oficiais da F.E.B., em respeito à publicação do livro " A epopéia dos Apurinos " vai oferecer um coquetel ao Capitão Médico Dr. José de Oliveira Ramos, para o qual foram convidados o Marechal Mascarenhas de Moraes, General Zenóbio da Costa, General Lima Brayer, General Calado de Castro, Coronel Nelson de Melo, Osvaldo Moia, Armando Magno de Moraes e outras altas patentes. A festa que será abrandada pelo " jazz " do Regimento Sampaio, realizará-se na residência do Capitão, Teófilo Caminha, à Rua Silveira Martins, nº 116, no dia 17, próxima quinta-feira, às 17.30 horas.

MISSAS

No altar-mór da Igreja do Divino Salvador, em Piedade, será rezada, amanhã, segunda-feira, missa de 9.30, por alma de Lina Corria Borges, esposa do Sr. Alberto de Carvalho Borges, funcionário do fôr de capital.

média Alves — 31.589 — Rádio Mayrink Veiga; Iêda Reis — 28.451 — Rádio Mauá; Dora Lopes — 8.108 — Rádio Nacional; Violela Cavalcante — 5.904 — Rádio Mayrink Veiga; D. Helena — 5.578 — Rádio Globo; Léa Coutinho — 4.942 — Rádio Mayrink Veiga; Heleninha Costa — 3.945 — Rádio Nacional; Glória Matos — 3.715 — Rádio Mauá; Ademilde Fonseca — 1.157 — Rádio Tupi.

A última apuração para o Concurso da Rádinha do Rádio de 1949, organizado pela Associação Brasileira de Rádios, será realizado no dia 19, sábado, às 16 horas, na Sede Própria da Associação Brasileira de Rádio, 4 Rua do Acre, 47, 8º pavimento.

NO MUNDO DO RADIO

POR AL NETO

Eis aqui algumas novidades relativas à televisão nos Estados Unidos:

Mickey Rooney está fazendo planos para começar uma série de programas de televisão no próximo mês de abril. Ainda não se sabe qual será a rede que apresentará estes programas, mas as negociações com estações de rádio estão em andamento, esperando-se que dentro em breve seja anunciada a estação que os transmitirá.

Dentro do espírito de proporcionar diverso educacional ao povo norte-americano, a National Broadcasting Company está desenvolvendo uma série de documentários sobre países europeus. O programa intitula-se " A NBC APRESENTA " e vai para o ar às 20.45 horas, todas as segundas-feiras. A série que está sendo televisionada atualmente, refere-se aos países escandinavos, com películas filmadas ali para esse fim.

A relativa escassez de peças dramáticas que possam ser televisionadas com perfeição está determinando um substancial aumento no preço dos " scripts ". Assim, o programa da Companhia " Philco ", já oferece 24.000 cruzeiros por uma peça de primeira categoria. Atualmente, o preço variava entre 16.000 a 20.000 cruzeiros.

Em 1953, os fabricantes de receptores de televisão, estarão produzindo e vendendo uma média de cinco milhões de aparelhos por ano. Esta é a opinião de Frank M. Folsom, Vice-Presidente da divisão RCA-Victor da Rádio Corporation of America.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO HOJE

JOHNSON ALIEN

ANJO SEM ASAS

ETRA! CLAR CLARE

DEBUT

JOHNSON ALIEN

ANJO SEM ASAS

ETRA! CLAR CLARE

DEBUT

AVISO AO PÚBLICO

De acordo com o Termo de Contrato publicado no "Diário Oficial" de 12 do corrente, entraram em vigor, a partir das 23 hs. e 45 minutos de ontem, as novas tarifas das passagens em bondes de primeira classe, a saber:

C. C. L. F. do R. J. Ltda. PREÇO DAS PASSAGENS POR SEÇÃO DAS LINHAS DE BONDES Departamento do Tráfego

LINHAS	Ponto Inicial	1.ª Seção		2.ª Seção		Total	Ponto Terminal
		Preço	Local	Preço	Local		
25 - André Cavalcanti	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	André Cavalcanti
26 - E. Ferro - 1.º Março	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Estrada do Ferro
27 - E. Ferro - Riachuelo	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Estrada do Ferro
28 - Barcas - Estrada de Ferro	Barcas	0,40		0,40		0,80	Estrada de Ferro
29 - Barcas - E. Ferro - Lapa	Barcas	0,40		0,40		0,80	Largo da Lapa
30 - Lapa - Arsenal Marinha	Largo da Lapa	0,40		0,40		0,80	Praca Mauá
31 - Lapa - Leopoldina	Largo da Lapa	0,40		0,40		0,80	Leopoldina (Est. Baixo do Mauá)
32 - Lapa - Av. Rodrigues Alves	Largo da Lapa	0,40		0,40		0,80	Av. Rodrigues Alves (Armazem 16)
33 - Lapa - Praca da Bandeira	Largo da Lapa	0,40		0,40		0,80	Rua do Matoso/Praca da Bandeira
34 - Praca 15 - R. Alves - Praca Formosa	Praca 15	0,40		0,40		0,80	Praca Formosa
35 - Praca 15 - Praca 11	Praca 15	0,40		0,40		0,80	Praca Formosa
36 - Praca Mauá - Leopoldina	Praca Mauá	0,40		0,40		0,80	Rua Marechal (Av. P. Vargas)
37 - Praca Formosa - Mauá - Arsenal Marinha	Praca Formosa	0,40		0,40		0,80	Leopoldina (Est. Baixo do Mauá)
38 - Praca Formosa - Camerino - S. Francisco	Praca Formosa	0,40		0,40		0,80	Praca Formosa
39 - Palmeiras	Praca Formosa	0,40		0,40		0,80	Praca Formosa
40 - Coqueiros	Praca Formosa	0,40		0,40		0,80	Praca Formosa
41 - Catumbi	Praca Formosa	0,40		0,40		0,80	Praca Formosa
42 - Itapiru - Tiradentes	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Av. Rodrigues Alves (Armazem 18)
43 - Itapiru - Barcas	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Rua Dr. Aguiar
44 - Estrada	Barcas	0,40		0,40		0,80	Largo do Rio Comprido
45 - Santa Alexandrina	Barcas	0,40		0,40		0,80	Largo do Rio Comprido
46 - Bisco	Largo S. Francisco	0,40		0,40		0,80	Largo do Rio Comprido
47 - Itapagipe	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Rua Santa Alexandrina
48 - Matoso	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Rua Santa Alexandrina
49 - Canela	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Largo do Rio Comprido
50 - São Januário	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Largo do Rio Comprido
51 - Rua Bela	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Largo do Rio Comprido
52 - Alegria	Barcas	0,40		0,40		0,80	Campos de S. Cristovão
53 - Caju	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Praca Argentina
54 - São Luiz Durão	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Rua Piratini
55 - Pedregulho	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Rua L. Cardoso (Est. de Triângulo)
56 - Praca Malvino Reis	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Retiro, Saudoso e Ponta Caiu
57 - São Francisco Xavier	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Rua São Januário
58 - Agular Fábrica	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Largo do Pedregulho
59 - Tijuca	Largo S. Francisco	0,40		0,40		0,80	Praca Malvino Reis
60 - Alto da Boa Vista	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Largo do Maracanã
61 - Uruguai - Engenho Novo	Barcas	0,40		0,40		0,80	Rua Desembargador Isidoro
62 - Aldeia Campista	Muda	0,40		0,40		0,80	Usina da Tijuca
63 - Andaraí Leopoldo	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Alto da Boa Vista
64 - B. Mesquita - Praca Verdun	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Engenho Novo
65 - Praca Barão de Drummond	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Estação Avenida 28 de Setembro
66 - Vila Isabel - Engenho Novo	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Rua Leopoldo
67 - Lins Vasconcelos	Largo S. Francisco	0,40		0,40		0,80	Praca Verdun
68 - Engenho de Dentro	Largo S. Francisco	0,40		0,40		0,80	Praca Barão de Drummond
69 - Piedade	Praca 15	0,40		0,40		0,80	Engenho Novo
70 - Cascadura	Largo S. Francisco	0,40		0,40		0,80	Lins Vasconcelos/Pedro Carralho
71 - Lido Cardoso - Madureira	Largo S. Francisco	0,40		0,40		0,80	Largo dos Pilates
72 - Méier - Triagem	Rua Lido Cardoso	0,40		0,40		0,80	Piedade
73 - Méier - Tiradentes	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Madureira
74 - José Bonifácio	Praca Tiradentes	0,40		0,40		0,80	Madureira
75 - Cachambi	Méier	0,40		0,40		0,80	Méier
76 - Pilares	Méier	0,40		0,40		0,80	Méier (lado da Rua Dr. D. da Cruz)
77 - Boca do Mato	Méier	0,40		0,40		0,80	José Bonifácio
78 - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Cachambi
79 - Freguesia	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo dos Pilates
80 - Ramos	Méier	0,40		0,40		0,80	Rua Maranhão
81 - Penha	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
82 - Madureira - Penha	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
83 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
84 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
85 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
86 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
87 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
88 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
89 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
90 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
91 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
92 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
93 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
94 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
95 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
96 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
97 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
98 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
99 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara
100 - Madureira - Taquara	Méier	0,40		0,40		0,80	Largo da Taquara

NOTA: - A linha Alto da Boa Vista trafega somente entre a Muda e o Alto da Boa Vista.

RIO, 10 DE FEVEREIRO DE 1949

Cia. F. C. do Jardim Botânico PREÇO DAS PASSAGENS POR SEÇÃO DAS LINHAS DE BONDES Departamento do Tráfego

LINHAS	Ponto Inicial	Preço	1.ª Seção		2.ª Seção	Total	Ponto Terminal
			Ponto de Seção	Para as duas direções	Preço		
2 - Laranjeiras	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Laranjeiras
3 - Águas Férreas	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Águas Férreas
4 - Praca Vermelha	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Praca Vermelha
5 - Leme	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Leme
6 - Voluntários	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Largo Humaitá
7 - Humaitá	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Largo Humaitá
8 - General Polidoro	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Rua Mena Barreto
9 - Gávea	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Gávea - Marquês de S. Vicente
10 - Jardim Leblon	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Visconde Pirajá
11 - Ipanema (via Tunnel Alar Prata)	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Visconde Pirajá
12 - Ipanema (via Tunnel Coelho Cintra)	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Visconde Pirajá
13 - Praca General Osório	Rua Senador Dantas	0,40			0,40	0,80	Praca General Osório
14 - Leme - Praca Santos Dumont	Leme	0,40			0,40	0,80	Praca Santos Dumont
15 - Praca Duas de Caxias - Estrada de Ferro	Estrada de Ferro	0,40			0,40	0,80	Praca de Botafogo

RIO, 10 DE FEVEREIRO DE 1949.

Ascensão sensacional
LONDRES (B. N. S.) — O avião experimental "Berá-Meteor", caça de dois motores a jato, atingiu uma altitude de 12.000 metros em sete minutos e meio. No primeiro voo, o avião subiu 3.200 metros, e, em um minuto e meio, estava a quase 5.000 metros de altura. Tardou apenas 3 minutos em subir 8.000 metros.
Esta façanha sensacional revela que a Grã-Bretanha está resolvendo a reduzir a vantagem dos bombardeiros de velocidade e perto de ... 1.000 km. por hora, que estão prestes a entrar em serviço nas forças aéreas de diversos países, inclusive a Grã-Bretanha, o que ela conta com os meios técnicos para esse fim.
Subidas melhores que estas só foram possíveis, até agora, com aviões-foguete.

Em evidência as vantagens de uma estrada pan-americana
WASHINGTON — (USIS) — O senador norte-americano Denis Chavez em uma declaração diz acreditar que o bem estar e a segurança do Hemisfério Ocidental, podem ser conseguidos com o desenvolvimento de um bom sistema de transportes e comunicações.
Falando em uma Conferência da Associação Americana de Construtores de Estradas, Chavez disse que "construir estradas é um dos meios mais acertados para promover boa vontade e compreensão internacionais". afirmou que a construção de uma estrada através das Américas, sem dúvida, melhoraria o "standard" de vida nos países Latino Americanos.

nos e fortificaria industrial, econômica e politicamente as nações do Hemisfério Ocidental.
O Senador informou que, em uma recente conversação com o Presidente Truman, onde discutiram sobre assuntos relacionados a obras públicas, inclusive estradas de rodagem, havia encontrado o Chefe da nação virtualmente interessado no programa de construção de estradas.
A Conferência, que durou três dias, foi assistida por 2.000 construtores de estradas, engenheiros e técnicos em transportes representando a Bolívia, Costa Rica - México - Guatemala - Cuba - Nicarágua - Paraguai - Brasil - Chile - Colômbia - República Dominicana - El Salvador - Panamá - Peru - Uruguai - Filipinas - Canadá e os Estados Unidos.

Joga hoje novamente o Madureira
Concederá revanche ao Junior em Barranquilla
Pela segunda vez, a equipe do Madureira A. C. jogará em Barranquilla, desta vez, ainda em Barranquilla, concedendo revanche ao Junior.
Indiscutivelmente, a equipe carlosa fez boa figura em sua apresentação, esperando-se que a fazer novamente.
A estréia do Madureira A. C. em gramados colombianos, pode ser classificada como das melhores. Isto porque, depois de longa e estafante viagem aérea, a representação brasileira entrou com menos de 24 horas de repouso, a equipe do Atlético Junior, conjunto dos mais conhecidos e que domingo levará a melhor sobre a Universidade de Lima. O resultado de um tento, pode ser apresentado em

Pianoski seria o goleiro do Palmeiras em 49
CURITIBA, 12 — (Asapress) — Sobre o valor técnico do goleiro Pianoski, campeão paranaense de futebol em 48 pelo Ferroviário, falam as propostas que o mesmo tem recebido ultimamente, de clubes do Rio e de São Paulo. O seu nome voltou agora ao campo com as notícias aqui divulgadas, de que um dirigente do Palmeiras de São Paulo, a ele se dirigiu pelo telefone, fazendo uma proposta para ingressar no campeão paulista de 47. Adiantam as notícias, que Pianoski teria pedido 150 mil cruzeiros de luvas por 2 temporadas e que o preço de seu passe, está estipulado em 50 mil cruzeiros.
Juntamente com o Milenários, para mover a vinda do Madureira. O início da temporada de futebol, está previsto para as 18 horas, (hora do Rio de Janeiro).

NO PANDEMONIO DA FOLIA

O Dia do Cronista — O banho de mar a fantasia em Copacabana — Os mastigos de hoje nas grandes sociedades — No Sossêgo e Independentes

O banho de mar a fantasia de Copacabana

No Posto 2, em Copacabana, será realizado hoje o tradicional Banho de Mar a fantasia. Participando pela "A Manhã", estará, por certo, grande multidão de figurantes de nossa festa mais popular, a fim de assistir os soberbos espetáculos que lhe serão apresentados.

A atração máxima da manhã de hoje, na mais bela praia do mundo, será o magnífico desfile de Escolas de Samba, as quais terão mais uma oportunidade de

representar ao público os seus caprichosos prestíjos. Também desfilarão os blocos, ranchos e grupos carnavalescos, com suas fantasias a caráter, prometendo agradar inteiramente ao público.

Por outro lado, é imenso o entusiasmo entre aqueles que desfilarão pelo ensejo de demonstrar ao Prefeito da cidade a satisfação pelo auxílio que S. S. vem dando à nossa maior festa: o Carnaval. O General Mendes de Moraes, foi convidado e estará assistindo à encarnação festiva.

OS GRANDES BAILES ELÉGANTES DO CARNAVAL PREPARATIVOS GRANDIOSOS NO HIGH-LIFE CLUB

Incontestavelmente, no carnaval elegante da cidade, os grandes bailes do Municipal, do Copacabana, do High-Life e do Fluminense já se tornaram tradicionais.

Os preparativos para as noites no High-Life já tiveram início, segundo ainda outro dia anunciará sua diretoria, com a realização de várias obras no interior do palácio da rua Santo Amaro no sentido de conferir-lhe traços de elegância e caprichoso acabamento. Para maior brilho de suas festas carnavalescas.

A decoração artística, capitulada em que sempre se tem esmerado a diretoria da simpática sociedade da rua Santo Amaro, está este ano a cargo do conhecido decorador J. Guimarães Junior, que com originalidade e gosto, buscou motivos de inspiração nos temas da arte e da fantasia. As decorações serão perfeitas e adequadas à exuberância da arquitetura e à variedade paisagística do grande parque que circunda o edifício do High-Life.

A série dos grandes bailes elegantes da cidade está assim assegurada, com a participação do High-Life, porque se sabe dos empenhos postos pela Prefeitura para o maior brilhantismo da noite oficial no centro Municipal, na segunda-feira de Carnaval, e da organização dos bailes no Copacabana e no Fluminense.

TENENTES

Os bailes oferecerão hoje, às 10 horas, um jantar à crônica carnavalesca, prestando assim uma homenagem aos jornalistas especializados em assuntos carnavalescos. Após o repasto, os gastrônomos cairão nas danças, com a moçada rubro-negra.

INDEPENDENTES

A Torre continuará hoje a dar a nota destacada da temporada pré-carnavalesca, com a reatuação de uma notada verdadeiramente alucinante, com porcelana infernal. Para fortalecer a motivação, será servido antes, em mastigo, cujo menu, ainda é uma incógnita.

SOSSEGO

Mais um fandango a fantasia, será programado para hoje no Palanque da turma dos macaões durados, isto, depois da degustação de um copiaro mastigo. A bandeira promete ter um transcurso infernal.

DEMOCRATICOS

Os capricios estão animadíssimos, as suas festas, tem tido um transcurso deveras formidável, e a medida que o Carnaval se aproxima o entusiasmo domina o Castelo. Logo mais a fantasia democrática, se entregará a um animado sarau, que constituirá mais um treino para os folguedos de Monó.

A querida agremiação da Avenida Presidente Vargas, realiza esta noite, mais uma reunião dançante, que promete um transcurso vivamente animado, marcando predominância do elemento feminino, que constitui o clímax de suas tertúlias.

FENIANOS

Hoje, no Foleiro, em continuação a pagodeira de ontem, será realizado um coquetel dançante, que promete um magnífico transcurso.

A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS OFERECE, AMANHÃ, UM "DRINK" A IMPRENSA CARNAVALESCA

Continuam animados os preparativos para o tradicional BAILE DOS ARTISTAS e a Comissão Organizadora do mesmo, está promovendo para amanhã, 14 do corrente, às 18 horas, um "drink" à crônica carnavalesca, nos salões do Hotel Glória onde terá lugar a grande festa.

Por ocasião do mesmo, serão demonstrados os planos da grande noite, tendo oportunidade os jornalistas apreciarem o andamento da decoração do artista Julio Senna e a coleção de brindes e presentes que serão sorteados entre os animados foliões que comparecerão ao Baile dos Artistas, no próximo dia 17 do corrente.

O CARNAVAL NO THEATRO REPUBLICA

Estão de parabéns os foliões do Carnaval carioca com o enriquecimento dos tempos e tradicionais bailes populares à fantasia do Teatro Republica. Na verdade estiveram alguns meses afastados da grande casa de espetáculos da Avenida Gomes Freire, 84, deixando saudados aos muitos milhares de frequentadores desses sempre empolgantes bailes, cheios de luz, de música e de verdadeira alegria. Acontece que o Teatro Republica entrou em grandes obras e, agora, casa que oferece muito mais conforto com os seus dois amplos salões com capacidade para quatro mil pessoas. Nos dias 26, 27, 28 de fevereiro e 1 de Março, das 22 às 4 horas da madrugada, ali estarão os bailes, animados por duas Bandas Militares, executando as mais lindas músicas do Carnaval deste ano.

HOJE, SANTA CRUZ EM PLENA FOLIA

GRANDE FESTA EM HOMENAGEM AO CORONEL GILBERTO MARINHO E SR. RUBENS CARDOSO

Promovida pelos moradores e comerciantes, realiza-se hoje, em Santa Cruz, uma grande noite de contos que promete alcançar pleno êxito não só pelos preparativos, como pelo entusiasmo que reina entre os que crião à frente do trabalho de organização o programa.

Comparecerão muitos blocos, tanto de Santa Cruz, como das localidades vizinhas. As melhores escolas de samba serão oferecidas magníficos prêmios. A magnífica festa é em homenagem ao Coronel Gilberto Marinho e ao Sr. Rubens Cardoso. Estão, sendo armados corais na rua Felipe Cardoso, ponto principal para o interessante prelo.

A FESTA DE SABADO PROXIMO DO AUTOMÓVEL CLUB

O Automóvel Clube do Brasil vai realizar no próximo dia 19, sábado, uma maravilhosa Festa Carnavalesca, dedicando aos seus associados e suas famílias.

Os salões do Clube tradicionalmente ricamente iluminados e decorados com profusão, além de cuidadoso sistema de ventilação que ali acaba de ser introduzido.

Pelos preparativos, a festa dos automobilistas, em homenagem a Momo, será sem dúvida, uma das melhores do ano.

A PASSEATA DO BLOCO MAMA NA BURRA

Continuam intensos os preparativos mamaburrescos para a sua passeata monstro e o estufo do baile de Sábado Gordo, dia 26.

Em reunião realizada quarta-feira passada, foram tomadas as providências para que a magna festa, em comemoração aos seus 30 anos de existência, seja coroada de pleno êxito. Foram localizados todos os detalhes para o maior brilhantismo tanto da passeata, como do baile, que será realizado nos salões.

O BAILE DOS CASADOS DO TIJUCANO

O Tijucano não dorme. Está sempre colaborando com os animadores do nosso Carnaval. No ano passado, ofereceu-nos um baile de casados no próprio Tijuca, este ano vai realizar esta festa, na segunda-feira de Carnaval, no salão do América F. C., à rua Campos Sales.

A dupla Valters-César, está trabalhando ativamente para que tudo transcorra num ambiente de sadia camaradagem e alegria, podendo-se afirmar que haverá boa música, ótimas bebidas e excelente ornamentação.

O dia do cronista carnavalesco

Os cronistas esperam ansiosos o dia de hoje. É que o atenciosíssimo Clube de São Cristóvão, como o faz anualmente, dedicará esse dia aos cronistas, oferecendo-lhes um torneio desportivo a fantasia.

O programa deste ano será iniciado às 8 horas da manhã, com o hasteamento da bandeira da A. C. C., fazendo-se ouvir uma salva de 21 tiros e terminará quando Deus quiser...

Depois do chocolate, o torneio entre os cronistas e os sócios do clube. As 16 horas, uma feijoadinha "regada...". Depois, um jogo de futebol, e à noite, danças e mais danças.

Tudo mundo vai dar o preso.

Umos os jovens, atléticos, "focinheiros", bonitos e simpáticos cronistas carnavalescos, sócios efetivos da liga promoderação...

Esse o programa: às 9 horas: Hasteamento do Pavilhão da A. C. C., com salva de 21 tiros do morteiro. Às 9.30 horas: chocolate com torradinhas; às 10 horas: Voleibol a fantasia entre as Direções da A. C. C. e do Clube de S. Cristóvão. Às 11 horas: basquete a fantasia; às 13 horas: alô-mog; às 15 horas: Snooker e tênis de mesa; às 16 horas: Futebol a fantasia. Às 20 horas: Batalha de confete em homenagem à Associação dos Cronistas Carnavalescos.

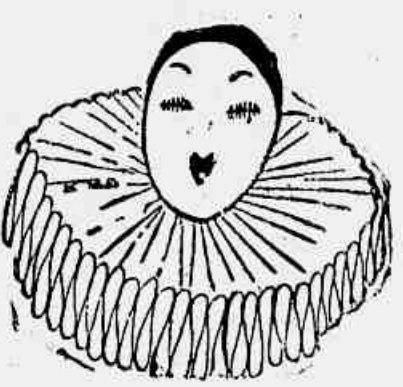
SOBERBOS OS "BAILES DA FUZARCA" NO THEATRO RECREIO

No Carnaval o nosso povo tem sempre os lugares de sua preferência para se divertir, os lugares que se destacam pelo ambiente alegre que apresentam o pela "fuzarcada" estonteante de seus grupos. Os "Bailes da Fuzarca" do Teatro Recreio, são sempre soberbos e reúnem os mais vigorosos foliões desta Capital, foliões que se entregam de corpo e alma aos bailados buliçosos de Samba. No Teatro Recreio, nos dias de Carnaval, a turma se entrega a pagodeira, sem pensar na vida e sem o menor constrangimento. Estão se tornando famosos os "Bailes da Fuzarca" que são desenrolados em quatro salões no som de quatro Bandas de Música, que não dão tréguas aos pares das 22 às 4 horas da manhã.

O CLUBE DOS CARIOCAS EM PLENA ATIVIDADE

No "barracão" trabalha-se com verdadeiro dengo, pois iniciado há pouco, já se encontram em bom andamento, graças ao condão grato Silvio Pinto e o esculptor Luceti, que não têm tido meios a medir.

Pelo que verificamos, o Carnaval externo do valoroso grupo, será deslumbrante. O Sr. Pedro Correia Lima, presidente dessa querida agremiação, será o engalanador da cidade, pois acaba de ganhar a contenda da ornamentação da cidade de maravilhosa.



BAILES INFANTIS NO THEATRO RECREIO

Como sucede todos os anos, realizam-se no Teatro Recreio, três bailes infantis, Domingo, Segunda e Terça-Feira das 15 às 18 horas. Para estes bailes estão distribuindo milhares de entradas grátis, podendo estas entradas serem procuradas no escritório da Empresa do Teatro, no Rádio Nacional, onde o representante "Crush" oferece milhares de entradas. Para o Baile de Segunda-Feira a Têxtil Ltda., à Rua Pedro 1º, 16, está também distribuindo entradas para as crianças. Serão sorteados durante os bailes, prêmios para a petizada.

ATLANTIC REFINING CLUB "LEQUES E CASTANHOLAS" SERÁ O TEMA DO GRANDE BAILE DOS "MILIONÁRIOS DO PETRÓLEO"

Não basta dizer-se, como se faz preconção de uma festa magnífica que já toda gente sabe, sempre o baile a fantasia de terça-feira gorda, realizado pelo Atlantic Refining Club, que às 23 horas oferecidas ao que há de mais distinto na nossa sociedade pelos "Millonários do Petróleo", jamais desmerecerão do título justo que lhes é dado de "chave de ouro do Carnaval da cidade". Falar-se da sua beleza, da sua alegria, tornou-se há muito, coisa comum. Tornou-se imperioso dizer-se, mais para que se aquilote do bom gosto da diretoria e seu quadro social a escola do ambiente em que esse acontecimento se desenrola.

O ambiente aqui é o cenário e este tema dos bailes inusitados do Atlantic, pela delicadeza e beleza, o que se observará mais uma vez este ano, em sabendo que entre "Leques e Castanholas" que formarão o quadro alegórico do ginásio do Fluminense os "Millonários do Petróleo" encerrarão o período consagrado a Momo no ano de 1949.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES E ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL - Rua do Rosário, 1/22. Tel. 23-1771
CARGAS - Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS - Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 4-129
INFORMAÇÕES - Rosário, 2/22. Tel. 23-1770
ARMAZENS A/B - Tel. 23-1771 e 23-1447
ARMAZEM 11-A - Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 - Tel. 43-4250
CARGAS ESTRANGEIRAS - Tel. 23-2446

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

NORTE		LINHAS PARA O ESTRANGEIRO	
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS	
"Rodrigues Alves"		PARA O RIO DA PRATA	
Sairá a 27 de fevereiro, às 9 horas, para:		"Alm. Alexandrino"	
VITORIA - SALVADOR - MACÉIO - RECIFE - CABEDELO		(CARGA)	
"Rio Parnaíba"		Sairá a 28 do corrente, para:	
(CARGA)		SANTOS e BUENOS AIRES	
Sairá a 22 do corrente, para:		PARA A EUROPA	
SALVADOR - MACÉIO - RECIFE - NATAL - CABEDELO		"Barroso"	
"Rio Doce"		(CARGA)	
(CARGA)		Sairá a 18 do corrente, para:	
Sairá a 23 do corrente, para:		VITORIA - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - TENERIFE - BARCELONA - GENOVA e NAPOLES	
SALVADOR - MACÉIO - RECIFE - NATAL - CABEDELO		"Loide Cuba"	
"Rio Tocantins"		(CARGA)	
(CARGA)		Sairá a 28 do corrente, para:	
Sairá a 28 do corrente, para:		VITORIA - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - TENERIFE - HAVRE - ANVERS - ROTTERDAM e HAMBURGO	
SALVADOR - MACÉIO - RECIFE - NATAL - CABEDELO		PARA A AMERICA DO NORTE	
"Rio Solimões"		"Loide Nicarágua"	
(CARGA)		(CARGA)	
Sairá a 18 do corrente, para:		Sairá a 21 do corrente, para:	
VITORIA - BARRA - ILHEUS - RECIFE - ARACATI - FORTALEZA - BELEM - SANTA-REM - OBIDOS - PARINTINS - ITACOAATIARA e MANAUS		VITORIA e NOVA ORLEANS	
"Duque de Caxias"		"Loide Canadá"	
(PASSAG./CARGA)		(CARGA)	
Sairá a 14 do corrente, às 10 horas, para:		Sairá a 5 de março, para:	
SALVADOR - VITORIA - RECIFE - CABEDELO - NATAL - FORTALEZA - S. LUIZ - BELEM		VITORIA e NOVA ORLEANS	
"Rio Gualba"		"Jangadeiro"	
(CARGA)		(CARGA)	
Sairá a 16 do corrente, para:		Sairá a 22 do corrente, para:	
SANTOS - RIO GRANDE - PELOTAS - P. ALEGRE		SANTOS - RIO GRANDE - PELOTAS e PORTO ALEGRE	
"Cte. Capela"			
(PASSAG./CARGA)			
Sairá a 18 do corrente, para:			
SALVADOR e ILHEUS			

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente no Departamento de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n. 44/46 e suas agências de viagens e turismo.

GAZETA LITERÁRIA

O misticismo na Arábia

Não conhecem a Santa Lal-la-Aziza de Marrakech?

Pois é tão milagrosa como qualquer santa cristã.

Quem se encontra em perigo nas vertentes do Atlas, ou envolvido pelas águas caudalosas do Umm-el-Rebich, ou do Bu-Regreb que querem dizer o "Pai das doenças", invoque a proteção de Santa Aziza que será salvo.

Um português que se aventurou nessas paragens adustas, na intenção de visitar o famoso campo de Acaer-Kilbr, onde D. Sebastião perdeu a vida e a independência de Portugal, contou-nos a história dessa santa muçulmana que não faz distinção, de ritos nem de crenças religiosas para valer as almas aflitas. Contou-nos o referido compatriota que, em toda a região de Marrakech,

se, todos os naturais têm uma tão grande veneração por esta santa que até nos barbares momentos de revolta, quando não há o menor respeito, pela vida e haveres de quem quer que seja, os próprios crânios solhem a montanha sagrada do Atlas, e ninguém se atreve a ir molestá-los. Pelo contrário, recebem todo o gênero de auxílios, visto o seu gesto demonstrar que se entregam inteiramente à proteção da santa muçulmana, apesar da sua fé cristã.

Santa Aziza, tendo o seu túmulo em Marrakech, repousa ao mesmo tempo, na vila que tem o seu nome, construída no meio da montanha de Seksana, a uma 90 quilômetros a S. O. da capital. Explicaremos, na próxima edição, a história dum único corpo para dois túmulos.

No dia do Sid-el-Melud, quando se comemora o nascimento do Profeta, reúnem-se os devotos de Santa Aziza e vão levar-lhe as suas preces e as suas oferendas nos dois túmulos. Seguem todos, por entre cânticos e danças festivas, acendendo por sacrificar uma vaca branca. Tanto a pele como a carne é repartida entre todos os presentes. Comida a carne abençoada, o pedaço de pele que a cada um coube é guardado com a maior devoção, pois constitui o mais precioso amuleto que poderiam desfrutar.

E assim a Fé. Apresentam-na junto das suas duas irmãs Esperança e Caridade. Quando estas sejam mais belas a Fé sempre e há de continuar a ser a mais poderosa.

A sua força é capaz de renovar montanhas sejam elas budicas, muçulmanas ou cristãs.

Eis a história da santa marroquina:

Aziza, tendo nascido numa casa do alto da serra, foi encarregada por seus pais de guardar o rebanho. Para de dizer-se que a sua infância não

(Continua na pág. 10)

Mostruário

FREUD VISTO POR EMIL LUDWIG

"Toda a sua vida, Freud foi sempre bastante sadio; nunca adoeceu, até que um câncer da língua o atacou aos setenta anos de idade."

Pelo em todas as coisas da vida íntima e da vida exterior, sempre domou e teve boa digestão; tinha os sentidos aguçados, porém sempre calmos; nunca soube o que foi uma dor de cabeça.

Fumava uns vinte charutos por dia, que nunca lhe fizeram mal, nem ao coração, nem aos pulmões, nem à pressão arterial.

Esse psiquiatra só podia aguentar as centenas de enfermos mentais que o buscavam para confidante graças à perfeita saúde corporal e ao seu do-

(Conclui na pág. 10)

Vaticínio

MARIA LESSA
(para a Gazeta de Notícias)

Bem sei, Bem sei que has de ficar velhinha;
Que os olhos teus não de perder o brilho,
Quando transposto do amor o trilho,
Cujo enflorado início está vizinho.
Mas isso nada importa, vida minha,
Pois diz-me o coração quando o consulto,
— De mãe, esposa e filha é o meu culto,
Nas letras do teu nome — a ladainha.
Ao fim da vida, muito riso, ou pranto
Para a Jornada nos reserva a sina,
Meu grande amor terá crescido tanto,
Que nos teus olhos francos, que bendigo,
Extinta, embora, a luz que me fascina,
Hei de encontrar todo o fulgor antigo.



A AMÉRICA DEU AZAS AO MUNDO

NELSON DE ARAUJO LIMA

(1.º lugar no concurso internacional de literatura aeronáutica, organizado pela "Women's International Association of Aeronautics, Inc.", para 1948)

Desde a Grécia pagã, dos deuses predileta,
Onde as chamas do Olimpo as eras não consomem,
O homem sonhou voar e, da ilha de Creta,
Simbolizando o culto à liberdade, do homem,
O Icaro lendário alegueu seu vôo ao sol...
Galgou o espaço, ergueu por sobre o azul lençol
Do descampado oceano...
Porém, no surto audaz, humano e sobremano
Não pode continuar;
Suas asas de cera, em seu vôo instantâneo,
Derreteram-se à luz do sol mediterrâneo;
E ele se projetou ao coração do mar!...

Mas a lenda emergiu desse tempo bizonno
Ao século febril do radar e do som...
E a América operou o milagre de um sonho
Pelo triunfo sem par dos Wright e de Dumont...
E o jovem continente, abrindo a imensidade,
Nesse milagre azul que a humanidade irmana
Deu asas ao porvir de toda a humanidade
Numa expressão de paz e de fraternidade
Do espírito gentil da gente americana!...
Hoje, vencendo o tempo, a distância e os temores,
Asas rompem os céus e, velozes e grandes
Espalmadas em cruz acompanham motores
Que acordam o condor dos píncaros do Andes...
E as hélices girando e enrolando, frementes,
Os quilômetros, vão por vales e por montes
Unindo, num só bloco os cinco Continentes,
Perseguindo horizontes,
Dominando procelas!...
Passam pelo Equador, entre mares e estrélas,
Adejam nos confins da solidão glacial!...
Asas cheias de fé, que o vento leva ao colo
Num polo e noutro polo,
Para a consagração de um condoreiro ideal,
Na escuridão da noite ou pela tarde clara,
Icaro ressuscita e pelo espaço investe...
Sobre a neve do Alaska e as areias do Saara
Ou desafia o sol suplantando o Everest!...
Glória pois, à Aviação!... Glória ao sono profundo
Dos pioneiros do azul e Glórias imortais
À América que deu asas ao céu e ao mundo
E anseia em seu esforço atômico e fecundo,
Fechar asas de guerra e abrir asas de paz!...

Perdoar... sempre

Ao mundo católico
LOURIVAL CRUZ

Vítima da Gestapo hedionda, que, na Hungria,
procura destruir de Deus a Santa Igreja,
Mindiszenty é condenado à perpétua enxovia,
muito embora inocente. Heróico na peleja

pela causa do Bem, que só o bem deseja,
o Príncipe cristão age, qual sempre agia,
e há de agir, plena luz, ou ainda que seja
dentro dessa prisão. De Deus na companhia

os Herdeiros do Céu nada temem na terra,
Retribuindo o mal, rezam por gente bruta,
pois que somente amor na Lei de Deus se encerra...

Vós podeis perdoar mais este crime horrendo,
ó Deus de eterna paz! na certeza absoluta
que estes sabem, Senhor, tudo que estão fazendo.

rio, fevereiro, 1949

No Liminar da Glória...

por ASTERIO DE CAMPOS

ções vulcânicas, ainda impregnado ou profecias épicas de famosos poetas, a lira de Orfeu, de Homero, Teócrito, Casimiro de Abreu, Camilo Caramelo e Castro Alves. Ele próprio, Jansen Filho, demonstra essa afinidade poética, ao abrir o "Poema de Minha Terra":

"Hoje evoco o meu passado
No meu rincão adorado,
Onde vivi coqueado,
Sonhando ser um Orfeu...
Foi ali, na solidão,
Que senti, na realidade,
De Casimiro de Abreu..."

Sou aparcimento causa, do logo, a maior surpresa, num halo de sinfonia e entonação irresistíveis. Os versos, mais declamados que lidos pelo autor, sugerem, inebriam, enternecem, arruam, pela naturalidade, comunicativa do tropos, pelo refinamento das imagens, pela estranha profundidade das hipérboles, antiteses, apóstrofes, imprecações, gradacões e reticências, pelas visões apocalípticas do futuro.

Essa imaginosa vato encerra no mundo interior o bucolismo ingênuo e sincero dos erradlos e sentimentais bardos nortadinos, as suavidades idílicas das almas rudes e amorosas do sertão, e as indomáveis fúrias, os luminosos arrebatamentos, os ímpetus sagrados que recor-

"Soneto a meu Pai", "Saudade", "Ouvindo o Mar", "Boi de carro", da grandiloquência das suas apeloas rudimentares e humanísticas: "Fraternidade", "A rua das crianças pobres", "Também", "Um expediente que tomou", "Baldomiro morreu...", "que promissora poética do "Ano Bom".

Outras poesias admiráveis não se acham incluídas no auspicioso livro de estreia, como o "Incêndio das casas do palha", inspirado na vândica destruição dos casabes da populosa cidade de João Pessoa, veramento épico.

Uma virtude essencial do novo poeta: a sinceridade, que, exclui as prolixas extravagâncias, do lirismo nefelibatismo.

Surgiu-me, uma noite, na redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, e me recitou, em voz alta, um vibrante poema, aqui fêlo, à glória de Catulo da Paixão Cearense, poeta que sabia de minha larga intimidade com o inesquecível trovador de "O Luar do Sertão" e "Meu Brasil".

Jansen Filho deu ao poema o título de "O Rouxinol do Sertão". Ouvindo, atentamente, a arquesonografia estrófica, disse-lhe, porém, que o título era um artifício. Não possuíamos "rouxinol", nem na cidade, nem no sertão, visto que, e pássaro, tipicamente europeu, ou lusitano. A analogia com o poeta nacionalista Catulo era imperfeita, absurda, ridícula, porque nenhum cantor, além de Gonçalves Dias, e Castro Alves, expressou mais profundamente, na literatura pátria, o sentimento de brasilidade, o entranhado amor às coisas da nossa terra. Nem mesmo Olavo Bilac, tão afeiçoado ao que é nosso, e que adorava a beleza, "gênia da verdade", inimiga do artifício, escapou à insinceridade: no verso, que se enobrecer o "rouxinol", nas redondilhas de "Dentro da Noite", na "Alma Inocente".

"Caminho, em êxtase, chego
Da luz de todos os sons,
Levando dentro do peito
Um "ninho de rouxinol..."

Tudo um "ninho de rouxinol", mais que qualquer poeta lusitano! Em certa passagem das "Auroras e Crepúsculos", na poesia, também de redondilhas — "E' pelo o meu Sertão", Jansen Filho emprega, na sexta estrofe, duas vezes o "rouxinol":

"O discreto "rouxinol"
Que canta saudando o sol
Ao só do da viração,
Não tem o canto saudosos
Do "rouxinol" primoroso
De meu querido sertão!"

Imediatamente lhe evocamos a "Canção do Exílio", onde canta o cabra na terra das palmeiras, apesar de haver sido o grande hista maranhense educado e formado em Portugal.

E que fez Jansen Filho? O inspirado poeta parabaingo gostou da ponderação, e ali mesmo corrigiu, e, após, o título dos versos, A memória do Catulo Cearense, para — "O Sertão do Sertão". Que melhor prova de sinceridade, ou da intenção brasileira, neste paraíso e inferno das letras nacionais?

Ditado de uma eletrizante hipersensibilidade, dum ferrenho entusiasmo criador, da pujança elaboradora de imagens, novas, Jansen Filho, muito jovem ainda, faz, como Proust e Baudelaire, da autêntica inspiração uma tarefa quotidiana.

Amã, apaixonadamente, a estesia do verso, a vida, a natureza, a humanidade. A poesia é o seu diário, e, por isso, muito se distingue dos pobres de espírito, ou de vulgo. Se o mediocre não ama

(CONCLUI NA PÁG. 10)

A POESIA é a manifestação suprema da beleza. Está na gênese e no desenvolvimento das civilizações antigas, modernas e contemporâneas.

Nunca houve civilização, sem poesia, de vez que a poesia tem sido o fulcro de toda civilização.

A poesia em tudo se revela: na luz, no som, nas cores, na comédia dos bosques, no perfume dos lírios e das rosas, no murmúrio das fontes, no ciclar da brisa, na sonata melancólica da chuva, na inconstância e simfonia do vento, nos sorrisos e lágrimas da aurora e do ocaso, nas civilizações efêmeras dos pirâmides, no mágico e etéreo lume das estradas, nas fulgurantes pompas do sol, nas formosuras, intermináveis da criação, nos arcanos do céu, da terra e do mar. Simultaneamente aflora do sentimento humano, do espírito, do coração dos homens, das mulheres, das crianças, dos jovens, e dos velhos, nos misteriosos céus da infância, da mocidade, e da senectude.

Como divino bálsamo das almas sonhadoras, a poesia dificulta a rudeza primitiva, do próprio gênero humano, suaviza as dores do mundo, transfunde-se em miríficas idealizações, encontrando nos mesmos sofrimentos universais as inexauríveis fontes de inspiração e de harmonia. Em um de seus cânticos mais sentidos, no romântico "Adeus à Poesia" (Adeus à Poesia), o maviado a dorido Lamaritão adverte que a lira foi dada aos poetas, para adormecer as dores:

"La lyre nous fut donnée
Pour endormir tout douleur..."

Os genuínos poetas, veridicamente, não os rudes seres predeterminados ao amor, ao sonho, à mágoa ou sofrimento, o que sabem, pelo sofrimento, pelo sonho, e pelo amor, en-

tar, melodiosamente, os prazeres e as dores, as ilusões e as esperanças, a vida e a morte. Os encantos e as maravilhas do universo. Parece até que os deuses, entidades superiores, iluminam, entusiasman, inspiram, torturam os sonhadores porque os veneram de mais, e para que sejam estes os verdadeiros intérpretes dos mesmos deuses, a máxima expressão do idealismo, adentro da fria e complexa realidade em que vivemos, nem sempre embelecida de poesia. São esses deuses, ou entes sobrenaturais, nume, benfazejos da natureza e da vida, que falam, secretamente, pela boca atônante dos poetas; são esses deuses que lhe, dão vozes diferentes, sonoras e cantônicas que se assemelham hinos órticos; os surtos do pensamentos nobres, ou de idéias elevadas, que parecem asas; centelhas de gênio ou de talento, dum transcendência olímpica; deuses que fazem das íntimas fibras do coração uma lira de cem cordas, e transmitem o miraculoso poder de, pela mais ardente paixão, pela fúria do desejo, ligar o sonho ou a ficção à realidade, as mágoas ao aprazimento, a terra ao mar, e ao céu, o finito ao infinito!

A musa paraibana, agreste e simples, sensível e generosa, inventiva e libérrima, da privilegiada estirpe dos deuses, enviou ao Rio de Janeiro uma encantadora mensagem poética, harmoniosa expressão de seu nativ e fecundo sentimento da beleza, no serenoso e flamívolo entusiasmo artístico de Jansen Filho, um jovem de vinte e quatro anos, nascido a primeiro de maio de 1925, no flôreo mês das águas encantadas, em pleno rincão do Montebello. E' um sabi, com asas de condor. Saldô lá das regiões nortadinas, com a ternura dum pássaro canoro, bem suave, bem natural, caracteristicamente brasileiro, e com um certo aceno em fábula-

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balanço em 31 de janeiro de 1949

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA			
Em moeda corrente		1.251.119,70	
Em depósito no Banco do Brasil		1.097.914,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		180.238,70	
Em outras espécies		110,50	3.532.593,30
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	4.676.922,80		
Títulos Descontados	15.486.636,50		
Agências no País	1.282.886,40		
Correspondentes no País	586.237,40		
Outros créditos	56.563,00	22.091.202,20	
Imóveis		391.277,00	
Títulos e valores negociáveis			
Apólices e obrigações Federais à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr\$ 231.200,00)	243.210,00		
Ações e Debêntures	390.000,00	643.210,00	21.025.777,30
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	146.338,50		
Material de expediente	39.340,10		
Instalações	129.607,10		315.285,70
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	51.637,50		
Impostos	17.813,00		
Despesas Gerais	53.810,50		123.261,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custódia	1.641.724,50		
Títulos a receber de C/Alheia	11.922.174,50		
Outras contas	3.730.501,70		17.294.400,70
			44.291.407,60

PASSIVO

F - NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		860.000,00	
Fundo de previsão		40.000,00	5.390.000,00
G - EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/O Sem Limite	1.216.111,90		
em C/O Limitadas	1.302.137,10		
em C/O Populares	4.267.673,00		
em C/O Sem Juros	229.704,00		
Outros depósitos	99.208,90	7.904.835,90	
à prazo:			
a prazo fixo	6.937.249,16		
de aviso prévio	182.946,60		
Letras e Prêmio	100.000,00	7.220.195,76	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	3.557.912,00		
Agências no País	1.963.954,10		
Correspondentes no País	459.291,40		
Ordem de pagamento e outros créditos	995.000,30		
Dividendos a pagar	64.510,00	7.040.751,19	31.465.752,30
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			431.175,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposítantes de valores em gar. e em custódia		1.641.724,50	
Deposítantes de títulos em cobrança:			
do País		11.922.174,50	
do Exterior			
Outras contas		3.730.501,70	17.294.400,70
			44.291.407,60

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos, Gileno da Silveira Lima, Diretores — Americo de Moraes Mota, Contador, registrado no C.R.C. n.º 3.073

BOLDIFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

A Câmara de Representantes classifica de "perseguição" o julgamento do Cardeal Mindszenty

WASHINGTON — (USIS) — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos condenou o julgamento do Cardeal Mindszenty, primeiro da Hungria, chamando-o de exemplo de deturpação da verdade e da justiça.

Uma resolução foi aprovada

por todos os representantes presentes, declarando que o Governo húngaro, ao condenar o Cardeal, violou o preâmbulo e o artigo I da Carta das Nações Unidas, a qual garante os direitos humanos básicos. A resolução sugere que os Estados Unidos, além de uma questão de julgamento de Mindszenty às Nações Unidas ou trate do assunto por outro meio "apropriado".

A resolução refere-se também ao julgamento do Arcebispo Stepinac, da Jugoslávia, em 1946, chamando-o de "uma farsa sobre a justiça".

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 406, EXTRAIDA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1949:

CRUZMIROS

7.193 — 2.000.000,00 — Rio

7.192 — 50.000,00 — (Apre.)

7.194 — 50.000,00 — (Apre.)
23.038 — 400.000,00 — Rio
29.254 — 200.000,00 — S. P.
13.048 — 100.000,00 — Rio
21.640 — 80.000,00 — P. e
Alegre — R. G. Sul
17.471 — 60.000,00 — S. P.
E mais 5 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 20 de Cr\$ 10.000,00;

30 de Cr\$ 5.000,00; 50 de Cr\$ 3.000,00; 100 de Cr\$ 2.000,00; 400 de Cr\$ 1.000,00; 1.500 de Cr\$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º e 6º prêmios e 3.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 3.

LUSTRES DE CRISTAL

Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço ínfimo, diretamente: Jablonecka Krystalerie — Tcheco-Eslováquia.

Preços para revendedores, facilita-se o pagamento.

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO A

RUA BARATA RIBEIRO, 14-A — LOJA

TÚNEL NOVO

O misticismo na Arábia

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

tevo folguedos. O mais extraordinário era que, em vez de conduzir as cabras ao vale, como os outros pastores faziam, visto ser ali que o pasto, abundava. Azila levava-as para o cimo da montanha, lá as havia rochas e fragatas. E os estabros, ali as suas cabras andavam soltas e bem tratadas. Havia quem interpretasse isto como um prodígio da proteção divina. O pai da pastora, não querendo repatar no magnífico estado do rebanho, continuava a exigir que esta descesse ao vale, e, como ela desobedecia, algumas vezes a agredia com a maior desmama.

Um dia encontrando-se Azila com o seu rebanho no alto da montanha onde nunca chegara havia, nem qual-quer espécie de verdura, foi surpreendida pelo pai e por várias pessoas que o acompanhavam.

— Não ovisse já — repreendeu o pai — que não quero que venhas para aqui? Que queres que o rebanho cresça, ao mesmo tempo, apenas estivesse pedindo?

— Pai, com que utilidade vem tu a este sítio? Não repatas como o teu rebanho cresce?

— É o teu rebanho está, maravilhoso, que todos as cabras tinham a boca cheia de fresca e vigorosa erva.

— Deus, esse momento, Azila foi considerada como curada, de Deus e toda a gente a admirava. Já na verdade, a jovem salientava-se pela sua grande beleza. Costava de tão longe, parecia estar sempre em oração, e, no entanto, tinha sempre o trabalho feito.

Como era dotada de uma grande beleza, nunca faltaram os pretendentes à sua mão, mas, apenas pateticamente as suas propostas eram logo despidas.

Uma vez encontrando-se Azila na margem dum rio, foi perseguida por uma manada que a requentava. Não podia fugir porque o caminho não lhe saía. Mas, quando estava para ser alcançada pelo seu perseguidor, desapareceu na montanha, ante o assombro de todos.

Ante a simpatia que o povo nutria pela sua santa, o soberano recebeu pelo próprio prestígio, e ordenou a sua captura. Esta medida produziu, como seria de esperar, efeitos contraproducentes. A fama da santa chegou aos mais afastados recantos do Império; as mães punham-na ante as suas filhas como o maior exemplo de virtudes; os próprios sacerdotes apregoavam-lhe, seu estranho poder e faziam realçar os esplendores da vida de Laila-Azila, a enviada de Deus. E, apesar de todas as perseguições, cada vez tinha mais fervorosos devotos.

O Sultão, desesperado, ordenou que a encenar-se. Várias vezes o tentaram, mas a santa, quando lhe apresentavam qualquer manjar enviado, negava-se a comê-lo. Chegou a suspender de todos os seus carcereiros, exceto duma mulher que trouxera consigo, do seu país natal.

Conseguiram subornar a fiel servidora. Quando esta apresentou a comida com veneno, Azila disse: — Cumpra-se a vontade de Deus, pois é chegada a minha última hora. Sei que vou morrer por comer isto. Seja. Estava escrito. Ouve as milhas derradeiras vontades: foi dizer a quem te manda que o meu corpo deve ser colocado sobre um cavalo e enterrado onde o animal parar.

As últimas vontades da santa foram rigorosamente cumpridas.

Logo que ataram o corpo de Azila ao cavalo, este partiu com tal velocidade que foi impossível segui-la.

Nesse mesmo dia apareceu em Sakana, sendo o cadáver reconhecido por todos os seus devotos. Deram-lhe sepultura, mas como os habitantes de Marraqese tivessem uma grande veneração pela santa, obtiveram do Sultão a autorização necessária para remover os restos mortais da santa para a capital. Feita a transladação, verificou-se que o corpo de Azila, não falando na sua primitiva sepultura, estava igualmente enterrado no segundo mausoléu que lhe destinaram. Este prodígio fez aumentar o fervor das multidões. O Sultão, receando o castigo do Céu, mandou construir na montanha de Sakana um templo idêntico ao levantado em Marraqese, julgando assim resgatar a culpa do seu crime.

De todas as partes do Império corriam para lá milhares de devotos com oferendas de velas, dinheiro, cereais e panes. Implorando, por

No Liminar da Glória...

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

a poesia, porque são insensíveis, apáticos, indiferentes; porque não têm o senso estético da arte. Em Jansen Filho o amor à poesia é ardente, nasceu com ele, vir, nele, a razão de toda a sua radica existência; e não compreende a vida senão como um fenómeno poético. Todavia, a paixão, embora flamejante, não lhe enlameia o raciocínio, como fazem as nuares no sol, na pristina imagem de Plutarco; inflama-lhe o estro, os movimentos cadenciados da alma, transbordante de lirismo, de prazer, e de dor, de ironia, e piedade, de sentimento brasileiro e universal. Suas paixões não enganam; fascinam. O que mais seduz em seus poemas é a virtualidade artística, a predileção do assunto, do tema, quase único: o homem e a terra, a vida e o sonho, o amor e a morte, a alegria e a dor, o tempo e a esperança, a felicidade, e o destino próprios e alheios. Concretos: hipérbolos, a maneira de Castro Alves, como no "Ano Bom".

"Na cortez de encontrarem A paz dum viver mal, puro, Uns — dão meus ao passado Confidando no futuro!... A noite tranquila e lamba,

Entristecida, descamba Como o sol rubro do outono! Enquanto Deus, num segundo, Abre as cortinas do mundo, Para o bañado da aurora!"

Do soneto "A Seta" eis a bela imagem: "O homem, comovido, estende os braços, Vendo a imagem da fonte nos espaços, E a seta horrenda devorando tudo!"

Interessante de santa, a misticórdia divina. Mahomet, ou mais exatamente Mahomed — o louvado — descendente de Ismael e por consequência de Abraão, deu a todos os súditos o direito da infalibilidade que ainda conservam na sua recanto exigiu que os profetas franceses e espanhóis apertam cada vez mais.

Que expressão, que harmonia vi-vente, que pureza a unidade em todas as composições, literárias!

Ao declamar seus versos, líricos e épicos, ternos, dinâmicos, fluentes e apaixonados, a música, que etimologicamente significa imitação, nele encarna o pensamento, a expressão de emoções sentidas de íntimo, e das coisas, através do gesto, da atitude, da voz, rica de enfase e de inflexões, dos olhares que cintilam, como astros, como reflexos de suas auras e crepúsculos. Tudo nele, então, se harmoniza, até as mãos, brancas e ágeis, falam, recitam estrofes bucolicas, a condoreira, agitando a cabeça do éfobo sertanejo, no oceano revoltado da basta a fina cabeleira.

Não cessa de improvisar, de compor os mais inspirados versos. Vai imprimindo, agora, o segundo livro — "A Coruja do meu bairro", novo acervo de sonetos, e poemas que correspondem à medida de seu tempo, às vertiginosas transformações artísticas e sociais de nossa época. Há, contudo, em sua obra pequenos senões, que a experiência corrigirá. No entanto, são auge tão leves, que podem ser facilmente emendados, sem alteração da estrutura dos versos, e das imagens. Demonstração de um genio descomunal, a que pode ser colocado, sem a alteração ou substituição duma só palavra no seguinte decassílabo do soneto "Aurora", de "Aurora e Crepúsculo" (p. 88):

"Hoje, que tudo transformou-se em nada..." Variante, para melhor: "Hoje, que tudo se transforma em nada..."

Na ausência de todos os versos, há beleza, há naturalidade, há poesia. O bardo monteniano pertence ao número dos eleitos das musas quer nacionais, quer estrangeiras; e já leu, de certo, na "Epístola aos Poetas" (Epître aux Poètes), de La Harpe, o eterno preconceito, mais consistente do que o bronze:

"Les rimeurs sont nombreux, les poètes sont rares..." A Cosmópolis do Rio não lhe mo-

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

Mostruário

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

sinteressado coração. Outra coisa lhe revigorava a existência; seu sistema ditatorial, em casa e no trabalho. Membros da família e discípulos, todos lhe eram subordinados e lhe prestavam obediência; sobre a família, seu domínio foi completo; entre os discípulos, todavia, houve revoltados. Que Freud nasceu para governar, prova-o o que nos diz dos seus próprios sonhos; nestes, não se identifica com Darwin, Koch ou Pasteur, mas com Aníbal, Massena ou Cromwell. Os dois discípulos que mais conviveram com ele, com sua mulher e filhos, e que são mencionados nas suas Memórias como amigos íntimos por mais de trinta anos, tendo-lhe seguido de perto a carreira e a vida, visivelmente desejosos de grangear-lhe a simpatia não descrevem, nos respectivos livros sobre o Mestre, uma única cena em que este apareça cordial, alegre ou afetuoso. Minuto: num dos dois livros aparece "uma" amabilidade do Mestre, a saber, que ele, certa vez, visitou o discípulo em Berlim e lhe fez entrega de um pequeno prêmio, que para o mesmo obteve numa Sociedade Científica.

Em vão buscamos uma dose de afet, na altura, na calma dos seus gestos. Quando o filho vem dizer-lhe adeus, por ter de partir para a guerra, Freud não se move de lugar; e imediatamente começa a palestra com os discípulos, que fora interrompida por aquela despedida. A esposa, uma alemã do norte, foi escolhida pelo autoritário, justamente porque parecia nada pedir para si e tudo fazer por ele. Juntamente com ela, ou pouco mais depois, a irmã veio habitar-lhe a casa; uma e outra se tornaram governantas, no lar do espólio, e cunhado, e assim viveram em comum durante cinquenta anos.

A cunhada era espiritualista, alegre e finamente educada, tal como a pequena e prentada dona-da-casa. Se esse ambiente de família surgisse no curso da psicologia de um cliente, que conclusões não tiraria o Mestre!... Tal como, os três apóstatas sem luz, que ele mesmo escolheu para teatro de sua vida, e como a sua existência caseira, inocente, sem sol o, até a velhice, sem animais — assim viveu ele, inteiramente estranho à arte e à natureza". (Trecho do livro FREUD DESMASCARADO, de Emil Ludwig traduzido por Almir de Andrade, publicado pela Livraria José Olympio Editora).

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMÉU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSULTAS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

As irreverências do velho Rabellais

O sentido geral da morte sempre foi tomado pela humanidade como algo de trágico e irreparável. Isto, entretanto, é o que pode haver de mais falso. Tão destituído de lógica, que se alguém se desse ao trabalho de reflexionar um segundo sobre a origem da vida, facilmente constataria que nascer e morrer são fenômenos tão naturais que, ou deveríamos receber os que despertam para o mundo debaixo de copioso pranto, ou então ao contrário de nos derramarmos em lágrimas, o que deveríamos fazer era exaltar em cantos de glória, em hinos de alegria, todo aquele que partisse para a grande viagem, da qual, na expressão shakespeariana, nenhum viajante ainda voltou! Ora, por acreditarem que a morte não compensa talvez derrames de dor e de angústia, é que, alguns homens celebres ao vêr que lhes chegava o derradeiro instante, não só mostraram absoluta impassibilidade diante da sua máscara trágica, tão negramente descrita, aliás, pelos artistas do lapis e do pincel, que apenas a têm adivinhado, mas não viram ainda — como revelaram até excepcionais ditos de espírito para momento tão solene. O grande Luiz XIV, de França, por exemplo, ao sentir que se lhe aproximava a derradeira hora disse: "Eu sempre pensei que a morte fosse muito difícil!" Mas ao vêr que os que o cercavam, se debulhavam em pranto, o grande rei foi mais preciso ainda, mais claro, até mesmo de uma grande filosofia, acrescentando: "Mas, por que estão vocês a chorar? Por acaso pensavam que eu era imortal?"... O fato da passagem da vida para a morte assume, todavia, características sobremaneira interessantes, diz-se, foi quando o criador de "Pantagruel" e "Gargantua" viu que era também chegado o seu derradeiro momento. Não sendo, talvez, um homem de muita fé, embora vestisse o hábito religioso, conta-se, Rabellais resolveu fazer da sua morte motivo para uma despedida assaz irônica da vida, isto é, com todas as notas próprias a uma cena de teatro cômico. Começou por dizer quando acabaram de lhe ministrar a extrema unção que "Ihe haviam engraxado as botas para a grande viagem". O frade que lhe fizera a cerimônia — escreve Medeiros e Albuquerque, a propósito disso — perguntou-lhe então, se acreditava que Cristo estivesse na hostia consagrada. Rabellais, querendo chamá-lo "burro" — grande amabilidade, como se vê! — e lembrando que Jesus entrou em Jerusalem levado por um animal daquela espécie, replicou-lhe que acreditava. Acrescentou que acreditava tanto mais quanto "Cristo acabava de entrar no seu

GARCIA JUNIOR
Especial para Gazeta de Notícias

quarto tal como entrara em Jerusalem..." Depois de vestido de frade beneditino, hábito que lhe lembrou talvez naquele instante, uma fantasia de "dominó", diz-se, entendeu Rabellais perpetrar um trocadilho, e dirigindo-se ao frade, assim se expressou: — "Beati qui moriuntur in domino", ou seja, "Felizes os que morrem no Senhor". Mas, como ele dizia, em francês esclarece o autor de "Em Voz Alta" fez questão de acentuar o "o" de forma clara e facilmente audível, daí a parecer que a tradução deveria ser esta: "Felizes os que morrem vestidos de 'dominó'". Mas, mesmo pilheriando com a morte, como a escar-

necer da sua trágica carranca, o grande frade-médico francês fez questão de ir mais longe. Quis também mostrar que a maneira do que tinha feito com os frades e com os homens, em "Pantagruel" era capaz de satirizá-la de forma desenvolta e impenitente. Por isso, logo, depois de receber a extrema-unção, pediu que lhe tomassem nota das derradeiras disposições próprias de quem está prestes a se despedir da vida. O frade que o ouvia, preparou-se para fazer o testamento de Rabellais e este então disse, entre irônico e mordaz: "Não tenho um só vintem: devo muito e o resto deixo aos pobres..." Entrementes, como surgisse na porta do seu quarto o pagem de um cardeal muito seu amigo, que ali ia indagar sobre o seu estado de saúde, ele mesmo, Rabellais, respondeu: "Conta ao teu amo com que bom humor tu me encontraste. Vou vêr se encontro um grande 'talvez'..." Depois disso preparou-se para morrer. Entrou em agonia. Súbito, porém, como recobrando todos os sentidos, sentou-se no leito, e numa grande gargalhada, ordenou, imperativo: — "Baixam o pano: a comédia está representada!..." Quando correram ao seu encontro, Rabellais estava morto. Morreria como um ator em uma cena trágica, de teatro, em que a Morte ali mesmo não se extravasava em risos, porque é séria, como diria mestre Machado de Assis. Mas ainda assim, a verdade é que tal desfecho não teve senão as características de uma comédia — um lance cômico, digno talvez, incontestavelmente de um "vaudeville"...

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 23 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 513, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 42-7106 e 23-4663.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 55, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 56. Telefone 43-6272.
EURIQO LINO DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5631.
EUCLIDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERYANI DE MELLO — Rua São José, 23, Telefone 22-2523.
JULIO MATEIRO GOMES — Rua do Carmo, 5 — Sala 611 — Frase 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-3283.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6865.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7351.
NICOLAU LINDEN DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia n.º 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 406 — Telefone 23-5468.
RAFAEL MEDIO CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-4914.

Leilões Amanhã

DIA 14 DE FEVEREIRO
EUCLIDES — Antigos móveis de Jacarandá, objetos de arte e parafusos bibliotecários coleção Alvaro Moreira, às 20 horas, dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, à Rua Xavier da Silveira, 99.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Coronel Soares, 2.203 — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 23.
AFFONSO NUNES — 5 lotes de terreno de 12.50x50,00, à Rua Cel. Soares, 333, 335, 337, 339 e 341 — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 23.
EUMICO — Ótimo prédio assobradado, à Rua Silvio Romero, 87, às 17 horas, em frente ao mesmo.
JULIO — Grande lote de automóveis, às 21 horas, à Rua Haddock Lobo, 303.
DIA 15 DE FEVEREIRO
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 18x50, à Rua Uplara, s.n., Bento Ribeiro, às 16 horas, em frente ao mesmo.
JULIO — Máquinas diversas, cofres, ferramentas e acessórios diversos, à Rua Pedro Alves, 361 (próximo à Av. Francisco Bicalho), às 14 horas, no local.
JULIO — Grande lote de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.
DIA 16 DE FEVEREIRO
AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14.50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 62 — Flamengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14.50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 55, às 16 horas, em frente ao mesmo.
EYRANI — Bom lote de terreno 8x32, à Rua Silva Sousa, s.n. (junção e depois do 108) — Olaria, às 16 horas, em frente ao mesmo.
JULIO — Sólido prédio, à Rua Teixeira de Azevedo, 146 — E. de Dentro, às 17 horas, no local.
EDMUNDO — Superior prédio, à Rua José Bernardino, 18 — Catumbi, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.
JULIO — Móvel, de jacarandá e outros, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.
DIA 17 DE FEVEREIRO
JULIO — Prédio de 2 apartamentos e casa nos fundos, em terreno 13x41, à Rua Paiva, 49 e 51 — Piedade, às 17 horas, no local.

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— A —
AVENIDA ATLÂNTICA, 638
Copacabana
Pôsto 4
AS 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1948

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 37-3570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

ESPOLIO
AOCORRERDOMARTELO
ENGENHO DE DENTRO
LEILÃO DE

Sólido Prédio

EM TERRENO DE 11 x 45

RUA TEIXEIRA DE AZEVEDO N.º 146

Sólido prédio dividido em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e grande terreno, alagado a critério inquilino sem contrato (Pode ser visto por gentileza das 15 às 16 horas diariamente)

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO PELOS HERDEIROS TODOS MAIORES
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO 1949

ÀS 17 HORAS NO LOCAL

RUA TEIXEIRA DE AZEVEDO N.º 146

(PRÓXIMO A ABOLIÇÃO)

Sinal 20% e mais 1% de comissão no ato.

RIO COMPRIDO Financiamento 80%
LEILÃO DE

Bom prédio e 2 residências

RUA ARISTIDES LOBO, 150

Sólido prédio dividido, em 2 moradias com amplas acomodações e septo vendido com financiamento de 80% a combinar.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1949

As 16 horas, no local

RUA ARISTIDES LOBO, 150

Sinal 20% e 1% comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

PIEDADE

LEILÃO DE

**PREDIO DE 2 APARTAMENTOS
E CASA AO FUNDO
EM TERRENO DE 13 x 44**

RUA PAIVA, 49 E 51

(COMÉCIA NA RUA AMALIA, BONDE CASCAURA E LICINIO CARDOSO)
Sítio e moderna construção, o prédio 49 que se divide em 1 sala,
2 quartos, banheiro completo e cozinha, tendo outra dependência pertencente
aos inquilinos com 1 quarto, sala e cozinha e W.C. Ao fundo do terreno sob
o n.º 51, tem boa casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal,
podendo ser utilizada para residência ou comércio.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório: Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA PAIVA, 49 E 51

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

NÍLÓPOLIS

AO CORRER DO MARTELO

ENTREGA VAZIO

LEILÃO DE

Bela Vivenda

CENTRO DE TERRENO DE 40 X 100

— A —

RUA APARECIDA N. 116

(DISTANDO DA ESTAÇÃO 600 METROS)

Magnífica construção de cimento, madeiramento escolhido, edificando há
3 anos, com 3 varandas espaçosas, tendo 3 quartos, sala de 5 x 6, banheiro
com box e chuveiro elétrico, quarto de guardados, ampla cozinha e demais
dependências. Tem água nascente tirada com bomba manual, sendo água
alcalina muito leve, tem água da rua encanada com reservatório e bomba
elétrica, muitas árvores frutíferas, pomar, galinheiro, chiqueiro, etc.

Pode ser adaptado com aumento para Colégio, Casa de Saúde ou La-
boratório. Na rua tem encanamentos para esgoto e estão colocando enca-
namentos de água com maior volume que o atual.

Acha-se vago sendo imediata a entrega.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório: Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Autorizado

VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas

EM SEU ESCRITÓRIO

— A —

RUA DO CARMO, 6

(6.º ANDAR - SALA 611)

NOTA: — Fotografias e informações com o anunciante.

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

AO CORRER DO MARTELO

OLARIA

LEILÃO DE

2 Confortáveis Prédios

RUA PARANAPANEMA N. 743

(Junto à rua João Rego)

Estes prédios, moderna construção, hídrica à frente, podendo
ser usados para automóbiles para ambos os prédios, dividindo-se um em
3 quartos, sala, banheiro, completo, cozinha e etc. e outro em grande quarto,
sala, banheiro completo, cozinha e quintal, podendo ser usado
para residência ou comércio.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório: Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 17 horas, no local

RUA PARANAPANEMA N. 743

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Próximo à Leopoldina

AO CORRER DO MARTELO

Terminação absoluta de negócio

LEILÃO DE

MAQUINARIAS DIVERSAS-

COFRE - FERRAMENTAS -

ACCESSÓRIOS DIVERSOS

— A —

Rua Pedro Alves, 261

(PRÓXIMO À AVENIDA FRANCISCO BICALHO)

Importante máquina bomba de dupla ação, 6" —
Turbina hidráulica, com gerador de 30 H.P. — Prensa
hidráulica de 4.000 k's. — Máquina de furar até 4" —
Prensa manual de 15.000 k's. — Bomba centrífuga 4" —
com motor de 10 H.P. — Galga para massa ou tinta —
Máquina retificadora para ferramentas — Dita nova de
fechar latas — Conjunto de 2 máquinas de beneficiar
arroz — Máquina de marcar papel — Torno com cabe-
çote para repuchar — Guinchos manuais — Excelente
bomba de 4" para embarcação — Conjunto de 3 má-
quinas eschodoras para laboratório — Pedras para
moinho de fubá — Filtro de metal para laboratório, em
estado de novo — Máquina para elevador sem motor —
Máquinas diversas para furar, beneficiar arroz,
furar ferro, frigoríficas, etc. — Moitões diversos, en-
grenagens, bombas diversas, exaustores diversos, motor
a explosão para betoneira, batedeiras, máquinas para
calçado e fazer frisos, tubos de 3/4 em latão, tarraxas,
brocas, caxinetes, machos, trados marretas etc. Trans-
missões de 2 1/2 — Aparelho de soldar — Tarugos de
aço — Tambor de chapa (autoclave) — Polias diversas
— Carrinhos — Balanças — Corôas com pinhão — Li-
xadeiras sem motor — Mancais, arrolas, conexões,
mangueiras, dobradiças, fechos, formas para espremer
frutas, parafusos etc. Tesourão de mão, engrenagens
angulares — cadeiras ferro diversas, portas pautográ-
ficas, máquina Singer, calandra no estado. Rôlo de cor-
reia. Balaca de 13" com 50 metros. Superior cofre de
ferro tipo francês e tudo que será catalogado e publi-
cado no dia do leilão, será vendido AO CORRER DO
MARTELO.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e Salão
de Vendas à Avenida Atlantica, 638 — Fone 37-8570

AUTORIZADO POR PARTICULAR AMIGO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949

ÀS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE)

— A —

Rua Pedro Alves, 261

Sinal 20% e 5% comissão

AMANHÃ

AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

RUA HADDOCK LOBO, 303

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 14 de fevereiro de 1949

A's 9 horas da noite, à

RUA HADDOCK LOBO, 303

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3737.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 98804.
FORD — 1946 — motor 92A28393.
CITROEN — 1947 — motor K 3969.
MERCURY — 1948 — motor 899A3064.
PACKARD — 1942 — motor E 501475.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM2618622.
PACKARD — 1947 — motor 45686915.
FORD — 1947 — motor 799A473990.
PACKARD — 1942 — motor E319310.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 899A190928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-4948.
DODGE — 1943 — motor 87006642.
BUICK — 1947 — motor 49666921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASC — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 80160.
CHEVROLET — 1941 — motor 746275.
CHRYSLER — 1947 — motor B 823938.
FORD — 1947 — motor 799A1635851.
HUDSON — 1942 — motor 1274639.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375929.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM37559.
FORD — 1947 — motor 799A147629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 77A647629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9850429.

Comissão 5% — Sinal 20%.

ENGENHO DE DENTRO LEILÃO DE

Magnífico Terreno

11 x 130

— A —

RUA ITAMARATI, 53

Bom terreno, ótima localização, medindo de frente 11 metros por 130 de
extensão, será vendido pela melhor oferta.

JULIO

Escritório: Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

Às 16 horas, no local

— A —

RUA ITAMARATI, 53

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MEIER

LEILÃO DE

Confortável Prédio Residencial

— A —

RUA CASTRO ALVES, 264

Confortável prédio de 2 pavimentos com amplas acomodações e varandas,
em ótimo terreno jardim à frente.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório: Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —

RUA CASTRO ALVES, 264

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

RIO COMPRIDO Financiamento 80 %
LEILÃO DE
Prédio de Esquina

RUA CAETANO MARTINS N.º 1
(ESQUINA DE COSTA FERRAZ)

Sólido prédio residencial, dividido em poucas acomodações e será vendido com financiamento de 80% e 20% de comissão no ato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1949
Às 17 horas, no local

RUA CAETANO MARTINS N.º 1

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO COMERCIAL
LEILÃO DE
2 Prédios Comerciais

Com sobrados, tendo 40 quartos, sem contrato

RUA FREI CANECA, 19-21

Sólidos e antigos prédios em terreno que mede de frente 9 metros por 75 de extensão, tendo no total 40 quartos e demais comodidades.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1949
Às 17 horas, no local

RUA FREI CANECA, 19-21

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

RIACHUELO LEILÃO DE
Pequeno e Bom Prédio
ENTREGA IMEDIATA

RUA SARANDI, 33 - CASA XI

(JUNTO A PRAÇA UBAJARA (OU DR. GARNIER))
Magnífico prédio novo para entrega imediata, dividido em 2 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha e demais comodidades. Podendo ser visto a partir do dia 17.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1949
Às 17 horas, no local

RUA SARANDI, 33 - CASA XI

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA

REMOÇÃO
LEILÃO DE

Móveis de jacarandá e outros

PORCELANAS - CRISTAIS - PRATAS - LUSTRES DIVERSOS - LINDAS PINTURAS A ÓLEO DE NOTÁVEIS MESTRES DO PINCEL - BRONZES E MUITOS OUTROS OBJETOS QUE SE ENCONTRAM PARA SER VENDIDOS AO CORRER DO MARTELO DO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) - Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone: 42-3997 e salão de vendas à Avenida Atlântica, 638 - Fone 37-8570

Autorizado, venderá em leilão
EM SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS
QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1949
Às 8 horas da noite

AVENIDA ATLÂNTICA, 638
(Esquina de Santa Clara)

REALENGO LEILÃO DE
Grande área de terreno

RUA IMPERADOR, 157
138,50 x 71,50

Esta excelente área de terreno, ótima localização, metragem de frente 138,50, na linha de fundos 71,50 metros, e de extensão por um lado 65 metros e por outro 71,50 e será vendida ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1949
Às 17 horas, no local

RUA IMPERADOR, 157

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

REALENGO LEILÃO DE
2 Prédios

EM TERRENO DE 22 x 60

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA, 798

Dois prédios completamente independentes, com garagem para 2 carros e constituído de duas moradias independentes, em terreno de 22 x 60, ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1949
Às 16 horas, no local

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA, 798

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

AMANHÃ **AMANHÃ**
CENTRO

LEILÃO DE

ÓTIMO PRÉDIO ASSOBRADADO

57 - RUA SÍLVIO ROMERO - 57
Com financiamento de 80%

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, dividida em ótimos cômodos para residência de família, tendo, porção de ferro ao lado e um bom apartamento aos fundos, edificando em grande terreno que mede 8 metros de frente por mais ou menos 25 de extensão, estando em ótima, estado de conservação e alugado sem contrato; poderá ser visto com permissão dos Srs. inquilinos, na parte da tarde. O PROPRIETÁRIO FACILITA OBTENÇÃO POR CENSO NO RESPECTIVO PAGAMENTO.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, O SÓLIDO PRÉDIO ACIMA, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1949

ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: - Sinal de 20% e comissão de 5%.

PÓSTO 4

O GENES OBSERVADO AO MICROSCÓPIO

WASHINGTON (USIS) -

Dois cientistas norte-americanos dizem ter visto e fotografado o genes-misteriosa e infinitesimal partícula que determina as características físicas do indivíduo, que se transmitem de geração em geração do indivíduo que berta há um século passado, por um cientista australiano, Johann Mendel, em experiência realizada com a ervilha de cheiro. A recente observação visual é considerada como de suma importância nas pesquisas médicas e biológicas, particularmente no que diz respeito a germens e vírus micro-organismo causadores das doenças.

As observações foram feitas com um microscópio eletrônico, em cortes transversais de partículas muito tênues de tecido animal, obtidos por uma nova técnica

Otimo emprego de capital

LEILÃO DE

2 solidos Prédios

EM BOA ÁREA DE TERRENO

RUA GONZAGA BASTOS, 339 E 343

(PRÓXIMOS DA AVENIDA 28 DE SETEMBRO)

Os quais são assobradados, feitos pratinha e se dividem em 2 salões, 4 quartos, corredor, cozinha e banheiro, tendo garagem de 2 x 339. Estão ambos edificados em esplendido terreno que mede na totalidade, 15,00 x 42,00

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém Rua Gonçalves Léo 26, fone: 43-6572. Autorizado pelo Sr. Procurador dos proprietários que residem na Europa

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO 1949

às 16 1/2 horas

(EM FRENTE AOS MESMOS)

RUA GONZAGA BASTOS, 339 E 343

VILA ISABEL

Os bons prédios e sua respectiva área de terreno acima descritos, os quais podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Sinal de 20% no ato da arrematação e 5% de comissão.

CATUMBI

LEILÃO DE

Superior Prédio

16 - RUA JOSE BERNARDINO - 16

Cuja descrição é a seguinte: de feição pratinha, tendo, na fachada 1 janela e 1 porta, sendo os portais de cantaria; divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e azulejados, cozinha e despensa ladrilhadas, seguindo-se pela água com W. C. e tanque e o terreno respectivo mede no total, 4,40 x 33,0.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém Rua Gonçalves Léo 26, fone: 43-6572. Autorizado pelo Sr. Procurador dos proprietários que se acham na Europa

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO 1949

às 16 1/2 horas

(EM FRENTE AO MESMO)

16 - RUA JOSE BERNARDINO - 16

(CATUMBI)

O BOM PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação e 5% de comissão.

ESPOLIO LEILÃO DE

ESPLENDIDO PRÉDIO

COM LOJA E SOBRADO

80 - RUA ALEXANDRE CALAZA, - 80

ANTIGA RUA JARDIM ZOOLOGICO - (Esquina da Rua Angelo Bittencourt)

Feito pratinha tendo no terreno 3 portas na frente, 1 dita de canto, quebrado e 2 pela Rua Angelo Bittencourt e no sobrado, janelas correspondentes, o terreno se divide em amplo armazém, cozinha e instalações sanitárias ladrilhadas e no sobrado, que tem entrada pela Rua Angelo Bittencourt sob: N.º 80, em 2 salas, 3 quartos, cozinha, terraço, W. C. e banheiro, estes ladrilhados, o terreno respectivo mede 8,60 x 11m,00 embora esteja registrado como tendo 8,80 x 11m,00, havendo 1 porta para a Rua Angelo Bittencourt.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Léo n.º 26 - Fone 43-6572

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões

QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO 1949

ÀS 17 HORAS EM FRENTE AO MESMO

80 - RUA ALEXANDRE CALAZA, - 80

VILA ISABEL

O EXCELENTE PRÉDIO ACIMA DESCRITO

O Sr. arrematante no ato do leilão dará sinal de 20% e pagará 5% de comissão e as custas da arrematação.

NOTA - A loja do prédio está sujeita a contrato por 5 anos, sob aluguel mensal de Cr\$ 200,00 e impostos.

seccional descoberta há meses por Pease e Baker. Espessaram o tecido com parafina e colóide em meio refrigerado por gelo seco. Empregando novos métodos para o ajuste da lamina de corte, obtiveram os cientistas seções de 1/250.000 polegadas ou seja 1/98.000 de centímetros de espessura, o que permitiu, pela primeira vez, a penetração dos elétrons necessários a percepção do

benes, contidos em partículas maiores chamadas cromossomos. Nesta experiência foram empregados os cromossomas da mosca do Mediterrâneo, por serem relativamente grandes. Os cortes do tecido foram ampliados 120.000 vezes e o tecido apareceu quase como manchas, tão diminutas, que foi necessária uma técnica especial de fotografia toda especial para reproduzi-las.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL BENTO RIBEIRO
Espólio de AUGUSTO FERNANDES DE CARVALHO
Otimo lote de terreno
MEDINDO 18,00 x 50,00

RUA UPIARA S/N.

DISTANDO 59,00 METROS DO N.º 215

(ANTIGA RUA ROLANDO DELAMARE)

Terreno da Rua Upiara s/n, antiga Rolando Delamare; lado ímpar e medindo 59,00 metros do n.º 215, medindo 18,00 metros de frente; 19,00 metros de fundo e 50,00 metros de extensão, confronta pelo lado direito com Carlos de Langoni esquerda com Donato Langoni, aos fundos com 106 da Rua Aracá.

Afonso Nunes

(AFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e sala de vendas à Rua Chile, 29 - Fone 22-3114

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORÇÃOS - 1.º OFÍCIO

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — 27% sinal — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, taxa de Cartório e laudêmio de o terreno for foreiro.

LEILÃO DE
Ferragens, Ferramentas, Balcões

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

Balcões de peroba envidraçados, balanças decimal e de conchas; bombas elétricas e manuais para água; 1 marfins de ferro 0/6 metros de comprimento; pás, picaretas, ancinhos, foles, martelos, máquinas manuais para furar ferro e madeira; cernedores, fexos, dobradiças, fechaduras, etc.

CASTRO

(NICOLAU MENDES DE CASTRO JR. — Leiloeiro Público)

Ex-Proprietário de SOUZA LEITE

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0265

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 2 horas da tarde

Em seu armazém.

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

Sinal 20%, comissão 5%.

a COPIADORA

(MARCA REGISTRADA)

ESCRITÓRIO DE
CÓPIAS

Fotostáticas com automação na Recebedoria do Tesouro — a máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas

TRABALHOS URGENTES —
CÓPIAS NÍTIDAS —
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

RUA DA QUITANDA, 97

1.º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232



Preços módicos

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1.ª DE MARÇO 17 RIO

PRODUTOS DE VALOR DA FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as cólicas de cólicas e a cólica.

DIRAJAIA — Espetorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BOLSAS, CINTOS? — CONSERTOS?

86 na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos, de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto nº 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3377.

ENERGEINA

TÔNICO DO CORAÇÃO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Importância na qual se inclui (R\$ 15,00, de taxa água, o preço da locação. Sucede que o suplicante está atrasado no pagamento dos alugueres desde o mês de abril inclusive deste ano, até a presente data. Assim sendo, segundo permite o documento-lei número 9.669, de 29 de agosto de 1946, art. 18 I, requer a V. Excia. se digno mandar citar o suplicante para desocupar o imóvel locado ou apresentar a contestação que tiver, nos termos da lei e dos artigos 850 e seguintes do C. P. C. Protesta por todo o gênero de provas permitidas, inclusive depoimento pessoal, especificando-as "oportuno tempore", e reservando o direito de apresentar documentos, segundo permite o art. 159 do C. P. C. — Nestes termos, requerendo mais seja dada ciência a qualquer subinquilino existente da o valor de R\$ 8.580,00. — Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1948. — Newton Barroca. — Despacho: A. Instrua devidamente, 7 de dezembro de 1948. — O. Duarte P. — Petição de fls. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível. — Aníbal Perez Martinez, espanhol, casado, proprietário, representado por sua bastante procuradora com escritório à Praça Getúlio Vargas n.º 2, sala 108, nesta cidade, vem requerer contra Eduardo José da Mota, uma ação de despejo pelos seguintes motivos: O suplicante tem como seu locatário no apartamento 901 do Edifício União, à Avenida Marechal Bula n.º 215, o suplicado que aluga na qual se cobra 790,00 a

GAZETA JURIDICA

Tribunal de Juri

Comentário por
JASSON MARCONDES

De uma nossa opinião externa da quarta-feira última, muitos comentários surgiram. De entre os quais alguns se destacaram sobretudo. A título de exemplo citaremos dois: "Daria bons resultados a unificação de todas as polícias", "A Polícia Militar está em condições de tomar os postos-chaves numa nível organizacional?". Eis as temas que se originaram do nosso trabalho de quarta-feira.

Procurando responder as perguntas acima formuladas, acreditamos que, em face da dispersão de forças e do aumento da criminalidade, do raciocínio e da experiência, a união só poderia trazer fenômenos de utilidade pública. Já tivemos a ocasião de salientar que uma pessoa poderá socorrer um livro, mas se uma dúzina quiser fazer-lo ao mesmo tempo não é possível. Ninguém lê e só a confusão se formará. Todavia, havendo um entendimento, um le, os outros ouvem, e todos assimilam.

Ora, não que tenhamos, com pertinência, o propósito dos descendentes dos latinos primitivos. Não. O que nos move não é, conquanto também nobre o fosse, patalismo nem togamismo nem tão pouco protestalismo. Queremos apenas salientar que, atualmente, há mais polícias do que tudo.

A fundo, são todas iguais. Cada uma tem sua finalidade. Uma missão diferente. Todas visam garantir a tranquilidade e os direitos da carência. O mal está em que o que foi dito não acontece. É pura teoria.

Hoje em dia, embora a capital possua inúmeras corporações policiais ela está mais desprevenida que nunca.

Mais a mais, diante de calamidade, as medidas de ordem preventiva não podem ser tomadas de acordo com os reclamos do progresso e dos fatos hodiernos, e a repressão quase não se vê, e quando ela se faz notada é com todos os regulares de ataque e selvageria. E é por estas e outras as razões que nos achamos uma necessidade a unificação das polícias. Uma só orientação e uma de mil e uma ordens para executar um simples e correto reconhecimento.

Quando a segunda pergunta, somos de parecer que a Polícia Militar poderia, com vantagem, tomar os postos-chaves numa reestruturação geral das polícias, visando a unidade de todas elas. Não é exclusivamente o passageiro dessa brisa corporação que lhe assegura tal direito. Não. O principal motivo reside no fato de que, ela possui elementos capazes, formados, estudados e profundos, conhecedores do assunto. Não são aventureiros. São homens que, em sua grande maioria, têm os cabelos encanecidos pelas longas vigílias de trabalho. Evidentemente, se as autoridades quiserem realizar a gran-

de proeza da unificação encontrariam dificuldades. Mas, estas seriam aplacadas pela boa vontade dos que querem realmente servir ao carioço.

Avante, pois, a ideia de unificação.

Não mais se compreende, em pleno século vinte, tantas energias gastas a esmo e sem uma finalidade reconhecida prática.

E' assim que as autoridades darão o grito de guerra, aos fatos existencialistas de hoje, que sublimando os instintos anais terpes, procuram envolver a sociedade num manto banhado em co-caina e ópio.

Confiemos nos administradores. Esta confiança será uma simples pedra, mas servirá para juntar-se a outras que formarão a base do edifício de ordem que se pretende levantar.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias, a Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, brasileiros, do comércio, de domicílio ignorado, que por este Juízo e Cartório correm o se processam a ação de despejo, que lhes move Amador de Araújo Franco, sendo deferida a sua citação para, dentro do prazo legal, virem, sob pena de revelia, apresentar contestação aos termos de uma ação de despejo, movida por Amador de Araújo Franco, na forma abaixo:

O Doutor Osni Duarte Pereira, Juiz Substituto em exercício nesta 11ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, brasileiros, do comércio, de domicílio ignorado, que por este Juízo e Cartório correm o se processam a ação de despejo, que lhes move Amador de Araújo Franco, sendo deferida a sua citação para, dentro do prazo legal, por este edital com prazo de 20 dias, apresentarem contestação, sob pena de revelia, aos termos de mesma ação, cuja inicial, distribuída e despachada, é do seguinte teor: "Petição fls. dois: — O Dr. Amador de Araújo Franco, brasileiro, viúvo, proprietário, domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, por seu procurador Nachman Baron, rumeno, casado, comerciante, residente nesta cidade à Rua Estácio de Sá 115, apartamento 302, vem expor para final requerer contra Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, brasileiros, do comércio de domicílio ignorado, no que se segue — E. S. N. 1.ª) que o suplicante deu em locação aos suplicados o apartamento número 211 do Edifício Amador Franco, situado à Rua Estácio de Sá 115 nesta cidade, segundo as condições do anexo contrato, entre os quais fi-

zava o de que — "O locatário não pode sublocar ou emprestar o apartamento locado, no todo ou em parte, ou nele realizar leilões nem outrossim ceder ou transferir este contrato a outrem sem consentimento escrito do locador (cláusula sexta) — No entanto, 2.ª) P. que o suplicante, recatamento, veio a saber que o aludido apartamento está sendo ocupado por outras pessoas, as quais o suplicante digo suplicados transferiram o seu direito de uso, sem qualquer ato de tolerância ou consentimento por parte do suplicante. — (documento 2). — 3.ª) P. que os suplicados violaram disposição contratual expressa e estão, por isto, sujeitos a despejo na conformidade do que dispõe o artigo dozoito número quatro do decreto lei 9669 de 29 de agosto de 1946. — Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografai. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. — Confero com o original e está exato. Dada supra. Escrivão. — Talmá Campos Guimarães.

Em face do exposto — 4.ª) O suplicante requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a citação dos suplicados pela forma prevista no artigo 177 do Código do Processo Civil para responder aos termos da presente ação de despejo — ficando desde logo, citados os demais atos do processo até final sentença que deverá julgar procedente a ação para a fim de decretar o despejo dos suplicados, condenando-os nas custas e honorários do advogado, dando-se, da presente, ciência aos ocupantes do apartamento. — Os meios de prova com que o suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são: 1) Depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. — 2) Juntada de documentos que porventura forem necessários. — 3) Testemunhas — cujo rol será oportunamente depositado em cartório. — 4) Vistoria e arbitramento protestando pela indicação de perito e apresentação de quesitos na época própria. — P. deferimento — dando a causa o valor de seis mil e seiscentos cruzados — para os efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro dezoito de outubro de 1948. — (a) Aníbal Perez Martinez, advogado. — Despacho — A. cite-se 25-10-48 (a) A. Ribeiro. — Despacho fls. 9v. — Para a citação por edital, prazo 20 dias. — 1-2-49 (a) Osni Duarte Pereira. Assim, e para que a notícia chegue ao conhecimento de Cícero Amancio da Silva e Jandir Teixeira Guimarães, se expediu este edital, que

Fidúcia, Zorro, Champion e Varsóvia no "handicap" de hoje

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro fará realizar hoje, mais uma interessante reunião, cuja prova principal reside no páreo de "handicap", em 1.600 metros, que reúne Fidúcia, Zorro, Champion e Varsóvia, uma vez que Heróico apresentou "forfait", com a ausência do filho de Marañha, que ainda domingo último conquistara uma bonita vitória, diminuiu a curiosidade da carreira, se bem que se torne valente com a disputa dos demais concorrentes, todos fortes ao Mulo de vencedor.

Há, ainda a ressaltar o encerramento do "meeting", prova em 1.400 metros, cujo campo está formado pelos animais Porungo, Pablo, Cambridge, Flá Flú, Dian, Royal Kiss, Abidin, Guaranyzinho, Hivon, Galhardo e Namonte.

Este programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 13.50 horas.

Ka. Ct.

(1) Red Indian, P. Coelho 48 30

(2) Helice, O. Macedo 48 80

(3) Parker, G. Costa 56 25

(4) Jumbo, N. C. 50 —

(5) Suit, J. Portilho 52 27

(6) Catita, N. C. 54 —

(7) Nhamiquara, S. C. 50 50

(8) Jugo, L. Rigoni 56 40

(9) Grey Peter, O. M. Fernandes 56 40

2º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.15 horas.

Ka. Ct.

1-1 Itatiaia, L. Rigoni 55 25

2-2 Dona Inês, A. Araújo 55 35

3-3 Tália, I. Sousa 55 60

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.45 horas.

Ka. Ct.

1-1 Lady, 45 quilos, I. Pinheiro 55 30

2-2 Pampeiro, 55 quilos, L. Rigoni 55 30

3-3 Al Ady, 49 quilos, A. Aleixo 55 30

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15.15 horas.

Ka. Ct.

1-1 Itatiaia, L. Rigoni 55 25

2-2 Dona Inês, A. Araújo 55 35

3-3 Tália, I. Sousa 55 60

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15.45 horas.

Ka. Ct.

1-1 Itatiaia, L. Rigoni 55 25

2-2 Dona Inês, A. Araújo 55 35

3-3 Tália, I. Sousa 55 60

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 16.15 horas.

Ka. Ct.

1-1 Itatiaia, L. Rigoni 55 25

2-2 Dona Inês, A. Araújo 55 35

3-3 Tália, I. Sousa 55 60

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 16.45 horas.

Ka. Ct.

1-1 Itatiaia, L. Rigoni 55 25

2-2 Dona Inês, A. Araújo 55 35

3-3 Tália, I. Sousa 55 60

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17.15 horas.

Ka. Ct.

1-1 Itatiaia, L. Rigoni 55 25

2-2 Dona Inês, A. Araújo 55 35

3-3 Tália, I. Sousa 55 60

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17.45 horas.

Ka. Ct.

1-1 Itatiaia, L. Rigoni 55 25

2-2 Dona Inês, A. Araújo 55 35

3-3 Tália, I. Sousa 55 60

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 18.15 horas.

Ka. Ct.

1-1 Itatiaia, L. Rigoni 55 25

2-2 Dona Inês, A. Araújo 55 35

3-3 Tália, I. Sousa 55 60

4-4 Alca, L. Coelho 55 60

(5) Víspe, J. Mesquita 55 50

(6) Jaboticaba, D. Ferreira 55 40

3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14.50 horas.

Ka. Ct.

1-1 Vergel, I. Sousa 55 25

(2) Irish Star, N. C. 55 —

(3) Mistico, R. Freitas 55 60

(4) Adail, A. Ribas 55 60

(5) Jocker, V. Andrade 55 50

(6) Veludo, P. Coelho 55 25

(7) Grã Pará, J. Mesquita 55 25

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.20 horas.

Ka. Ct.

1-1 Eduino, A. Araújo 55 30

2-2 Helas, D. Ferreira 53 27

(3) Jabotia, J. Mesquita 53 40

(4) Mujique, L. Rigoni 55 25

(5) Jeffy, A. Ribas 55 50

(6) Rio Verde, E. C. Stillo 55 60

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.55 horas — Handicap.

Ka. Ct.

1-1 Fidúcia, L. Rigoni 58 25

2-2 Zorro, F. Irigoyen 54 20

3-3 Champion, R. Silva 49 50

(4) Heróico, N. C. 58 —

(5) Varsóvia, O. Macedo 48 25

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 16.30 horas — Betting.

Ka. Ct.

1-1 Arakreon, A. Ribas 53 35

(2) Carnavalesca, P. Coelho 52 40

(3) Palina, L. Rigoni 59 25

(4) Chesterfield, D. Ferreira 55 40

(5) Insólito, V. Andrade 50 50

(6) Edmund, R. Freitas 54 50

(7) El Galeón, A. Aleixo 52 50

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17.05 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynamo, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.35 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

9º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.05 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

10º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.35 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

11º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 19.05 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17.40 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Porungo, A. Araújo 57 30

(2) Pablo, A. Aleixo 52 80

(3) Cambridge, J. Araújo 48 80

(4) Flá Flú, L. Leighton 58 33

(5) Diolan, J. Mala 49 80

(6) Royal Kiss, N. Moia 54 70

(7) Abidin, R. Freitas 57 40

(8) Guaranyzinho, A. Bar- 60 50

(9) Islot, N. C. 48 —

(10) Hivon, A. Ribas 58 40

(11) Galhardo, L. Rigoni 55 70

(12) Itamonte, S. Ferreira 50 70

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.50 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.00 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.10 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.20 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.30 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

(6) Guanumbi, D. Ferreira 56 50

(7) Pioneiro, L. Rigoni 56 40

(8) Birigul, A. Araújo 56 50

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18.40 horas — Betting.

Ka. Ct.

(1) Dynam, E. Castillo 58 30

(2) Valco, J. Portilho 52 30

(3) Bruto, R. Freitas 56 25

(4) Trímonto, P. Tavares 52 30

(5) Haramun, F. Irigoyen 56 40

Despedindo-se do México, o Vasco põe em xeque o título de invicto

Contra o Combinado Espanha — Asturias o jogo de hoje á tarde

Após uma prolongada exatidão pelos gramados mexicanos, finalmente, hoje, o Vasco da Gama se apresentará, pela última vez, ante a torcida do país "azteca".

E para nós, que já acostumamos a ver no esquadro de São Januário, um verdadeiro embaixador do Brasil em plagas estrangeiras, nada mais natural que aludirmos aqui a excepcional série de vitórias conseguidas pelos comandados de Flavio Costa, no México como fruto de um trabalho exemplificador para os outros grêmios cariocas.

CONTRA O SELECIONADO ESPANHA-ASTURIAS A DESPEDIDA DO VASCO

Após uma demorada escolha, por parte dos dirigentes da Liga Mayor Mexicana, coube ao selecionado Espanha-Asturias dar combate ao quadro brasileiro, no seu último jogo no estádio Olímpico.

Apesar de ter perdido para o Vasco, num prêmio anterior, o selecionado possui em suas fileiras ótimos elementos que, na luta contra o clube brasileiro, tudo fará para vingar os revezes sofridos pelos seus co-irmãos de parte dos cruzmaltinos.

AUGUSTO E DANILÃO NÃO RETORNARÃO AO CONJUNTO

Já com as suas suspensões terminadas, Augusto e Danilo, não



Os vascainos que figuram no "cliché", exceto Ismael, devem atuar hoje, no México; Chico, Maneca, e Dimas vão pôr á prova o seu valor individual

deverão retornar aos seus postos no onze principal. Ademir e Friaça, deverão atuar no ataque vascoino.

Como uma resposta aos ataques de Augusto e Danilo, o Vasco resolveu mantê-los afastados conforme já fez quinta-feira.

Jorge, que sofreu a mesma pena de Augusto e Danilo, ficará á margem do internacional de hoje. Aêdo substitui-o.

ESPERADA A QUEBRA DE NOVO RECORD

Pelo entusiasmo, verdadeira-mente de empolgar, que reina na torcida mexicana, nesta última apresentação do Vasco, tem-se como certo a quebra de um novo record no encontro de amanhã, no estádio Olímpico.

O QUADRO DO VASCO

Segundo as últimas notícias vindas do México, o Vasco apresentará, inicialmente, o seguinte quadro:

Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Aêdo — Nestor — Maneca (Ademir) — Dimas (Friaça) — Ipojuca e Chico.

BOTAFOGO X ATLETICO, HOJE EM B. HORIZONTE

O campeão carioca apresentará a seguinte ofensiva: Paraguaio ou Zezinho, Geninho, Hamilton, Otávio e Braguinha

Será realizado hoje, em Belo Horizonte, no gramado do América, que é um dos melhores campos mineiros, o encontro entre o Botafogo, campeão metropolitano, e o Atlético, vice-campeão daquela cidade. Será um dos maiores espetáculos da tarde esportiva de hoje em Belo Horizonte. Os alvinegros cariocas apresentarão modificações na sua ofensiva.

O CARTAZ DO BOTAFOGO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 12 (Riopress) — Apesar do último sucesso do campeão suanabail-ro de 1948, frente ao Corinthians Paulista, o Botafogo ainda continua desfrutando grande "cartaz" nesta Capital.

Amanhã, Botafogo e Atlético, dois expoentes máximos do "soccer" brasileiro estarão frente á frente, procurando, áquela, uma reabilitação e este manter o seu "cartão de visita" dos mais recomendados. Pois ainda antes, derrotou o campeão pelo expressivo placarde de 4 a 1. O interestadual entre os dois alvinegros apresenta um patente equilíbrio de forças, podendo a vitória tanto sorrir para os visitantes como para os locais.

As equipes para o jogo de amanhã, serão as seguintes:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Sarno — Rubinho — Ávila e Juvenal — Paraguaio (Zezinho) — Geninho — Hamilton — Otávio e Braguinha.

ATLETICO: — Mão de Onça — Murilo e Ramos — Mexicano — Zé do Monte e Afonso — Lucas — Lauro — Carlyle — Alvinho e Niveo.

OS PROVÁVEIS QUADROS

Serão estes os prováveis times para o interestadual de hoje em Belo Horizonte:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Sarno — Rubinho — Ávila e Juvenal — Paraguaio (Zezinho) — Geninho — Hamilton — Otávio e Braguinha (Demóstenes).

ATLETICO: — Mão de Onça — Murilo e Ramos — Mexicano — Monte e Afonso — Lucas — Lauro — Carlyle — Alvinho e Niveo.

PREÇOS DOS INGRESSOS

BELO HORIZONTE, 12 (Riopress) — A diretoria do Clube Atlético Mineiro, resolveu estabelecer para o interestadual de amanhã, com o Botafogo F. R., a seguinte tabela: Arquibancada e gerais Cr\$ 20,00 — Cadeiras Cr\$ 50,00; Militares e crianças Cr\$ 10,00.

ARBITRO
O juiz da partida, será o Sr. Mário Viana, que deverá seguir hoje de avião, para Belo Horizonte.

Bola ao cesto

Jogadores para o Seleccionado

Hoje, o team titular do C. R. do Flamengo, enfrentará em Franca, interior de São Paulo, contra a A. A. Francana.

OS PROVÁVEIS TEAMS

FRANCA, 12 (Riopress) — Com a inclusão do "forward" Zizinho no onze do Flamengo, do Rio, que amanhã prelará amistosamente nesta cidade com a A. A. Francana, aumentou ainda mais o interesse que o interestadual vem despertando nos círculos esportivos desta e localidades vizinhas, podendo des- de já, assegurar-se que uma grande assistência afluirá ao lindo estádio da Bela Vista.

A direção técnica dos rubro-negros cariocas escolheu para o jogo, o seguinte team:

Deli — Norval e Job — Biguê — Bri e Jaime — Luizinho —

Zizinho — Gringo — Jair e Durval.

As cores do Francana, serão defendidas, de início, por: Toquinho — Antero e Amarel — Tuti — Gonçalves e Inglês — Tim — Tido — Rosa I — Ressa II e Honorato.

Servirá de árbitro, o Sr. Aristoclio Rocha, da federação carioca.

O JOGO DE TERÇA-FEIRA

S. PAULO, 12 (Asapress) — Notícias de Franca, dão conta do extraordinário entusiasmo com que os desportistas locais aguardam a partida de terça-feira próxima, entre o Palmeiras local e o Flamengo, do Rio.

O interesse pela pugna resultará não somente da exibição de renomado conjunto carioca como, principalmente, do acontecimento que se marcará, qual o da inauguração dos refletores do Palmeiras, o que indubitavelmente, representa importante momento para o futebol francano.

Além do mais, o Palmeiras aproveitará a oportunidade para estrear vários elementos que conquistou para reforço de sua equipe, entre os quais devem ser citados o zagueiro Mar-morão, o meia Marcello, o ponta-direito Dionísio, o meia-direito Gabriel e Ponte Nova, Marmorato, Gabriel, Dionísio e Ponte Nova, vieram do Rio, e Marcello, de Minas.

O Corinthians vai propor a Servílio rescisão de contrato

SÃO PAULO, 12 — (Asapress) — Fonte oficiosa do Corinthians adiantou a nossa reportagem que a diretoria do alvinegro vai propor a Servílio a rescisão amigável de seu contrato.

O compromisso do veterano atacante somente expira no próximo ano. Mas como pelas suas atuais condições técnicas

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 37
13 de fevereiro de 1949 — Domingo

O Bangu despede-se hoje de Recife

O Fluminense atuará em Vassouras e o São Cristóvão em Iparicá

Os quadros do Fluminense e do São Cristóvão, atuarão hoje, fora desta Capital. O tricolor em Vassouras e os alvos em Iparicá, no interior de São Paulo. O tricolor levará á cidade fluminense um team de reservas reforçado de Simões e os alvos, o seu esquadro principal.

BANGU X SANTA CRUZ
RECIFE, 12 (Riopress) — O Bangu A. C., do Rio de Janeiro, jogará amanhã a sua última

partida, encerrando assim a sua temporada por estas plagas, tendo como adversário a equipe da Santa Cruz, registrando-se grande interesse com relação á partida. Em sua primeira exibição os cariocas dividiram os louros da vitória com o Náutico.

O embate entre o Bangu e o Santa Cruz é bastante sugestivo, e por certo arrastará ao campo da liça, grande efetivo de torcedores e amantes das boas partidas de futebol.

O FLAMENGO

jogará hoje em Franca

E na terça-feira contra o Palmeiras, também daquela cidade

Com a resolução hábil e certa, adotada pela F. M. B. de entregar o selecionado ao técnico do clube melhor colocado e como por hierarquia cabe a Simões a responsabilidade, andou bem esse jovem timoneiro, escolhendo os jogadores para o selecionado.

Serão esse os nossos jogadores dentre os quais sairá o quadro para o brasileiro: Mário Hermes — Tido — Godinho — Algodão e Zé Mário, do Flamengo; Giuseppe — Getúlio — Lereza, do Fluminense; Celso — Carlinhos — Odin e Alvaro, do Tijuca; Raimundo, do Vasco; Armando, de América; Teles, do Botafogo; Zé Afonso, do Riachuelo; Clodo, da Atlético Grajaú; Boquinha, do Grajaú Tênis Clube; Chico, dos Aliados e Alfredo, sem clube.

GRANDE ATIVIDADE NA F. M. B.

Foi na primeira administração de Ivan Raposo que se adotou a reforma da entidade, inclusive separação dos segundos, teams para acompanhar dos aspirantes, dando interesse ao certame, Torneio dos Filhos Especiais e agora como anunciamos, ainda antes da eleição de Ivan Raposo, certame de infanto-juvenis, como foi dito publicamente.

villio não mais pode ser aproveitado no quadro principal e pela idade, tão pouco pode se-lo nos aspirantes, tomou, então, a diretoria a resolução de oferecer-lhe a liberdade, mediante naturalmente, certa compensação financeira.

te pelo diretor técnico da monteira, o simpático Gentil Ribeiro.

Dessa, modo confirma-se logo ao infeto o benefício da administração presidida pelo atual titular.

Antes assim, parabéns.

VEREMOS O QUADRO DO SAI

DANIA DE SANTOS

Acha-se no Rio o deportista Santista Casimiro Brangulho que traz credencial do C. R. S. danha da Gama de Santos, para atuar um amistoso contra o Fluminense no Rio.

Falta apenas a data, pois em princípio o jogo está acertado.

Grande excursão tiju-cana a Buenos Aires

O Tijuca Tênis Clube levará a efeito, em março, grande excursão a Buenos Aires. Releia enorme entusiasmo entre os socios do grande clube por essa maravilhosa realização, prevendo-se, por isso, êxito integral. A partida do Rio está marcada para o dia 24, pela manhã, num dos luxuosos aviões DC4 da Companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, estando marcada a volta para o dia 5 de abril, pela manhã. Está sendo elaborado um grandioso programa de festividades na Capital Portenha, como visitas a Museus, excursões, corridas no Hipódromo São Isidro, almoço etc. xeur-são em automóvel á cidade de La Plata e passeios aos principais riachos do Rio Tigre e Delta, teatros, cinemas, etc. As inscrições acham-se abertas, na secretaria do Clube, até o dia 10 de março.

Para quaisquer informações os associados deverão dirigir-se a Secretaria do Clube.

INTERESTADUAL DE JUVENIS

Botafogo x Grêmio São Luiz, de Santos, hoje, em General Severiano

Na tarde de hoje os aficionados do futebol terão oportunidade de apreciar equilibrada poleja interestadual de juvenis entre cariocas e paulistas. Desta feita os visitantes representados pelo grêmio São Luiz, constituído de alunos do Colégio Santa Rita, dirigido pelos Irmãos Maristas e os locais, pelo Botafogo F. R., vice-campeão da categoria.

Ha evidente equilíbrio entre os contendores de hoje, bastando citar-se que os rapazes da simpática cidade de Santos, têm autêntico "record" de vitórias, pois em 11 jogos disputados, venceram 9, perderam 1 para a seleção Universitária de São Paulo e empataram com o Fluminense. Já o Botafogo, vice-campeão da cidade, tem no seu acervo de vitórias a derrota imposta ao Fluminense F. C. tirando-lhe o título de invicto e ainda uma bonita campanha apenas superada pelo próprio campeão.

A HORA DO PRÊMIO

A tarde esportiva, está programada para as 16.30 horas em lista de determinação superior.

PREÇO DOS INGRESSOS

Procurando estimular a presença do maior número de adeptos do futebol, Carillo Rocha, estabeleceu que o preço Cr\$ 2,00 para que até os garotos apreciadores do esporte bretão, possam comparecer.

JUIZ DO JOGO

A F. M. F. escolheu para dirigir o interestadual a figura imparcial de Eldero Lisuiz, de quem se espera uma boa atuação.

NO RIO A DELEGAÇÃO

Desde as últimas horas de ontem acham-se no Rio e, distintos rapazes de Santos, integrantes da delegação de grêmio São Luiz.

CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

Chefe: Jornalista Luiz Soares, que irá acompanhar da Exma. esposa; Tesoureiro: Nilo Vale; Técnico: Sautiani; Costa Lima; Assistentes

Técnico: Luiz Alvaro. Como secretário da delegação veio, o nosso confrade Olavo Rodrigues, representante também da "A Tribuna" e jogadores: Goleiros — Gilmair e Sull; Zagueiros: Soey, Joel e Gid; Me-dios: Ary, Valdir e Verano; Atacantes: Pepito, Vando, Bahia II, Miquelito, Ivo, Esmalado, Pierry e Hélio.

Acompanha a delegação o Diretor Técnico da Liga do Futebol Amador de Santos, a figura simpática do Casemiro Brangulho.

GRANDES VALORES NA EQUIPE

Muitos dos jogadores que hoje veremos jogando, são grandes promessas do futebol nacional e já em 1949, alguns disputarão nas equipes categorizadas de Santos.

Dentre esses convém destacar o médio Verano, que participou do selecionado paulista na final com os nossos.

Acreditamos o estado do alvinegro apanhe bom público, pois há interesse pelo jogo.